SAB 07 SET 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.500 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS E VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

GYOKERES ESTÁ IMPARÁVEL

Leões colocam KOINDREDI e TANLONGO

REI DO GOLO 2024

Avançado do Sporting supera números de Haaland, Mbappé, Ronaldo e Kane no ano civil

P. 8 e 9

BENFICA P. 2 a 6

SORRISOS NO SEIXAL NO DIA DO 'RESET' COM BRUNO LAGE

'Missão Impossível 2'
A análise de José Manuel Delgado

FC PORTO P. 12 e 13

NEHUÉN PÉREZ FELIZ POR TER «DADO O SALTO»

«Fomos leais e sérios no mercado», diz ANDRÉ VILLAS-BOAS

LIGA DOS CAMPEÕES FEMININA P. 7 e 10

NOVA ETAPA RUMO À FASE DE GRUPOS

HOJE
BENFICA-Sarajevo
16h00
Breidablik-SPORTING
18h00

PARIS-2024 P. 26

Mais duas medalhas para Portugal nos Jogos Paralímpicos

VIDA NOVA

Bruno Lage devolve felicidade ao Seixal

Treinador chegou bem cedo ao centro de estágio, seguido, em fila indiana, pelos adjuntos, cumprimentou jornalistas e meteu mãos à obra. Rui Costa não esteve no primeiro dia, que contou com irmão de João Félix

Ricardo N. Gonçalves e Irene Palma

A paz e a tranquilidade voltaram ao centro de estágio do Seixal. Bruno Lage entrou a sorrir, com o polegar bem esticado a fazer um *OK* para os jornalistas, os adeptos sorriram, os jogadores sorriram. Até o Canal Panda, tantas vezes mencionado pelo treinador, assinalou o momento. «De regresso para salvar o dia? Nós também, Bruno. Não é só Bruno Lage que está de volta: a 8.ª temporada de Super Wings tem aterragem marcada no Canal Panda», pôde ler-se em publicação nas redes sociais.

O ambiente, naturalmente, desanuviou com a saída de Roger Schmidt e a entrada de Bruno Lage, mas em modo de treino a descontração deu lugar ao «ritmo sempre elevado». Foi o pedido do técnico aos seus jogadores, durante parte do ensaio matinal que o Benfica divulgou nos canais oficiais.

Sempre interventivo, Lage foi dando indicações e obrigando os jogadores a dar o litro, mesmo que contasse com somente seis unidades do plantel no treino, concretamente Florentino Luís, Renato Sanches, Rollheiser, Prestianni, Schjelderup e Arthur Cabral, que teve oportunidade de fazer o gosto ao pé, pelas imagens.

No primeiro treino houve golo de Arthur Cabral e exigência de Lage: «Ritmo sempre alto!»

André Gomes, Tomás Araújo, Beste, Aursnes e Tiago Gouveia ainda estão lesionados, Di María regressa hoje a Portugal, após a homenagem na Argentina, e nas seleções são nada mais nada menos do que... 14.

Por conseguinte, o treinador do 48 anos chamou 12 atletas da equipa B: Pedro Souza e Ricardo Ribeiro (guarda-redes); Diogo Spencer, Francisco Domingues, Gustavo Marques e Lenny Lacroix (defesas); Diogo Prioste, Hugo Félix, Nuno Félix e Paul Okon (médios); Gerson Sousa (extremo); José Melro (avançado). Hugo Félix, refira-se, é o irmão mais novo de João Félix, que foi o grande herói da etapa inicial da primeira passagem de Bruno Lage pela equipa principal, em 2018/19.

Uma vez que não há plantel disponível para começar a preparar as primeiras partidas, receção ao Santa Clara, no próximo fim de semana, para o Campeonato, e depois, a meio dessa semana (dia 19), visita a Belgrado, Sérvia, para defrontar o Estrela Vermelha na jornada inaugural da Liga dos Cam-

SL BENFICA

Bruno Lage voltou a pisar um relvado do centro de estágio do Seixal, quatro anos depois do último treino dirigido no Benfica versão 2019/20

MIGUEL NUNES

Treinador chegou ao Seixal às 8 e meia da manhã, seguido pelos adjuntos

MIGUEL NUNES

Rollheiser em ação no primeiro treino de Lage

MIGUEL NUNES

Renato Sanches aproveita a paragem para evoluir fisicamente e parece cada vez mais forte

peões, o treinador dos encarnados decidiu chamar jovens. Mas não apenas para fazer número. Neste caso, além de completar o modo de treino, ainda tem a possibilidade de começar já a analisar e perceber quem pode, ou não, vir a ser solução para o plantel principal. Exemplos de João Félix, Florentino ou Ferro, promovidos na primeira passagem de Lage, podem ser agora aproveitados por quem luta por uma oportunidade no Benfica.

SEGUNDO A ENTRAR

O treinador, refira-se, não perdeu tempo a meter mãos à obra. Chegou ao centro de estágio do Seixal pelas 8.30 horas. Não parou para falar, mas sorriu e soltou um «bom dia». Os elementos da sua equipa técnica chegaram logo de seguida, cada um no seu carro. Só Lourenço Pereira Coelho, diretor geral do futebol profissional, bateu o novo técnico, entrando às 8.18 horas. Nélson Veríssimo, treinador

Rui Costa iniciou período de descanso após apresentação de Lage, por isso não foi ao Seixal

da equipa B e antigo adjunto de Lage (pegou na equipa quando este saiu, em 2020), chegou pouco antes.

Jan-Nicklas Beste, a recuperar de lesão, foi o primeiro jogador a chegar, pelas 8.54 horas, depois Schjelderup, Tomás Araújo, Aursnes, Prestianni. O desfile era curto, pois o plantel foi dizimado pelas convocatórias das seleções.

Pelas 13 horas, os jogadores começaram a sair: Florentino primeiro, Aursnes com Schjelderup. Lentamente, e com um punhado de adeptos a acompanhar as operações, foram passando, mas Lage permaneceu no interior, terá passado todo o dia no centro de estágio do Seixal, onde volta a dirigir esta manhã mais uma sessão de trabalho à porta fechada.

Ausente do primeiro dia de trabalho de Bruno Lage esteve Rui Costa, o presidente dos encarnados, que estivera na véspera no centro de treinos dos encarnados a apresentar o sucessor de Roger Schmidt. O dirigente iniciou um período de descanso após o encerramento do processo da contratação do treinador e numa altura em que o mercado das águias abrandou — mais não fechou, dado que Soualiho Meité, por exemplo, ainda não foi colocado. Apesar de ter sido inscrito na Liga e da mudança de treinador, deve permanecer fora dos planos.

Ricardo Rocha fica na equipa técnica

O antigo defesa-central do Benfica, reforço como adjunto de Roger Schmidt no arranque da temporada, sucedendo a Javi García, que abandonou o clube para tentar a carreira de técnico principal, vai integrar a equipa técnica de Bruno Lage. Ricardo Rocha, refira-se, herdou parte do trabalho de Javi García, relacionado com a preparação dos lances de bola parada, restando saber que papel lhe está agora reservado, uma vez que Bruno Lage traz três treinadores adjuntos e conta ainda com o treinador de guarda-redes Fernando Ferreira, que já estava no Seixal.

Internacionais

Álvaro Carreras, lateral-esquerdo do Benfica, foi titular e fez os 90 minutos da vitória de Espanha na Escócia, por 2-1 (qualificação Euro sub-21), ao passo que Kaboré esteve no empate (titular e com direito a jogo todo) do Burkina Faso no Senegal, em jogo (1-1) relativo à fase de qualificação para o Campeonato Africano das Nações. Kokçu (64') e Akturkoglu (suplente, 13') jogaram pela Turquia em Gales (0-0) para a Liga das Nações.

MIGUEL NUNES

Luís Nascimento reencontra os meninos

Bruno Lage é o novo treinador do Benfica e na equipa técnica está o irmão, Luís Nascimento, que durante 7 anos, entre 2011 e 2018, treinou os iniciados, conquistando 4 campeonatos. Muitos jovens passaram pelas suas mãos e alguns estão no plantel, tendo conquistado títulos de formação. Renato Sanches foi campeão em 2011/12, Florentino Luís em 2013/14, Samuel Soares foi bicampeão em 2016/17. Tomás Araújo foi campeão em 2016/17. António Silva fez parte do plantel dos iniciados de 2017/18. Nascimento regressa ao Benfica, como adjunto do irmão, reencontrando alguns dos seus meninos com um estatuto diferente. António Silva é internacional português, Tomás Araújo, em 5 jornadas de Liga, fez três jogos como titular. Renato Sanches voltou após transferência milionária para o Bayern, Florentino Luís tem sido titular, Samuel Soares fez 6 jogos na época passada.

Otamendi foi capitão na festa de Di María

Sem o companheiro de equipa do Benfica, homenageado antes do jogo, e sem Messi, braçadeira ficou para o central. Extremo esperado hoje em Lisboa

Nuno Reis

Nicolás Otamendi, central argentino de 36 anos, capitão do Benfica, foi titular e dono da braçadeira de capitão da Argentina no jogo com o Chile, respeitante à zona sul americana de apuramento para o Mundial 2026. Os campeões do Mundo venceram, por 3-0 (Mac Allister, 48; Julián Álvarez, 84; Dybala, 90+1), já lideram o grupo com 18 pontos (6 vitórias e 1 derrota) e encerraram uma noite perfeita, que começou com homenagem a Ángel Di María, que se deslocou a Buenos Aires com a família para ser ovacionado por milhares de adeptos e por companheiros, amigos e dirigentes da federação.

No Estádio Monumental Antonio Vespucio Liberti houve, todavia, outro homem muito feliz. Nico Otamendi, amigo e companheiro de Di María, voltou a ser titular na Argentina, estatuto perdido após o Mundial e que muito lhe custou durante a Copa América.

Na madrugada de sexta-feira teve, no entanto, a honra de poder exibir o troféu pela primeira vez aos argentinos, aproveitando a ausência de Lionel Messi e o abandono de Di María para assumir todo o protagonismo.

Otamendi, refira-se, jogou muito bem, foi bastante elogiado pela imprensa argentina e está novamente cheio de moral, que desejará, naturalmente, transportar para a Luz. A Argentina, porém, volta a atuar na madrugada de 12 de setembro, com a deslocação à Colômbia, em duelo da 8.ª jornada da fase de qualificação sul-americana para o Mundial 2026.

Di María, por seu turno, estará de volta hoje a Lisboa, onde encontrará novo treinador dos encarnados, Bruno Lage, que sucedeu a Roger Schmidt e já trabalha no Seixal. O camisola 11 das águias recebeu um quadro comemorativo, foi saudado pelos colegas — que o ergueram e atiraram ao ar — e por mais de 50 mil espectadores. Di María encerrou a sua carreira na seleção argentina com a conquista de um Campeonato do Mundo, duas Copas América e uma Taça Finalíssima, realizando um total de 145 jogos e 31 golos.

D.R.

Nicolás Otamendi exibe orgulhosamente a Copa América, segunda consecutiva, ganha em julho

D.R.

Um grupo de estudantes portuguesas que se encontra em Buenos Aires não quis deixar passar a oportunidade de dar voz à homenagem a Ángel Di María, preparando-se a rigor para ir à festa no Monumental. Experiência, naturalmente, inesquecível, pois a noite prometia ser muito especial e não defraudou expectativas

Pai de El Ouahdi diz que «transferência esteve perto», mas não quiseram «jogar sujo»

Mohamed Achahbar, pai e agente de Zakaria El Ouahdi, falou sobre a transferência falhada para o Benfica. O lateral-direito marroquino do Genk foi apontado à Luz, mas as águias acabaram por contratar Issa Kaboré.
«A transferência para o Benfica esteve perto, mas não há ressentimento. Tentámos de tudo, mas realmente não queríamos jogar sujo. Estamos gratos ao Genk. Ele está lá há apenas um ano e a sua grande transferência virá», afirmou, em declarações à publicação VoetbalPrimeur.
«Agora é uma questão de humildade, de trabalho e de desempenho. O Benfica queria El Ouahdi, acabou por escolher o Issa Kaboré, mas ele só está emprestado por uma temporada», acrescentou ainda o pai de El Ouahdi, sugerindo que uma nova oportunidade de rumar à Luz poderá chegar.

ANP/IMAGO

El Ouahdi alimenta esperança de jogar na Luz

Bruno Lage foi herói da Missão Impossível 1 e vai ser protagonista da Missão Impossível 2

Cinco anos depois do grande êxito que foi a primeira 'Missão Impossível', o treinador, qual Tom Cruise, prepara-se para a sequela, que tem novos atores, enredo diferente e desfecho incerto

José Manuel Delgado

Quando, a 6 de janeiro de 2019, Bruno Lage se estreou à frente da equipa principal do Benfica, e ao vigésimo minuto os encarnados perdiam na Luz por 0-2 com o Rio Ave, poucos (provavelmente ninguém, nem Lage) vaticinariam que o Benfica não só viria a vencer esse jogo por 4-2, como ainda iria ganhar 35 dos 37 encontros seguintes da Liga.

Bruno Lage chegou à sua cadeira de sonho depois de Luís Filipe Vieira ter deixado cozinhar Rui Vitória em lume brando, na esperança de contratar Jorge Jesus, então no Al Hilal, antes de rumar ao Flamengo, e depois de ter «dado uma luz» ao então presidente do Benfica, que o fez regressar à aposta, breve, no técnico, Vitória, que tinha completado o tetra. Mesmo assim, Lage entrou à experiência, e só depois de ter ganho o segundo jogo, nos Açores, frente ao Santa Clara, recebeu o convite para passar de treinador interino a definitivo, numa história que terminaria, contra todas as expetativas, no Marquês de Pombal.

Foi a chicotada psicológica de maior sucesso de que tenho memória, num contexto, diga-se, bem menos atribulado do que aquele que o Benfica está a viver. À altura, Luís Filipe Vieira, que viria a cair

A primeira aposta em Bruno Lage, em 2019, foi a 'chicotada psicológica' de maior sucesso

na sequência de um processo judicial do qual continua a haver escassa informação, tinha uma liderança forte e altamente centralizadora, optara por seguir a máxima de Sun Tzu, «manter os amigos por perto e os inimigos ainda mais perto», tornando a Direção numa espécie de albergue espanhol que esvaziou a oposição, e vivia ainda do lastro de ter sido o primeiro líder encarnado desde 1934/35, época do início do Campeonato Nacional, a conseguir vencer a prova quatro vezes seguidas. Hoje, Rui Costa, que exerce uma liderança de proximidade como adepto, mas menos omnipresente nas decisões, vê-se contestado pelo menos por dois movimentos organizados, e queimou boa parte do seu capital junto dos sócios e adeptos ao apostar numa causa perdida que deu pelo nome de Roger Schmidt, hipotecando meses preciosos de preparação a um Benfica que precisava de um arranque de época canhão, e está a limitar-se a avançar aos soluços, com cinco pontos perdidos em 12 disputados na Liga.

Chegou a jornada quatro – fatídica para outros treinadores benfiquistas que, no passado, também começaram as épocas de costas voltadas para o Terceiro Anel –, em Moreira de Cónegos a situação de Roger Schmidt tornou-se insustentável, e Rui Costa teve de disparar em várias direções, desde o oneroso despedimento do técnico alemão, até apostar em alguém que pudesse dar-lhe garantias de resultados imediatos, passando por um reacerto no plantel que devia ter sido feito muito antes. O que vai resultar deste contrarrelógio benfiquista ninguém sabe, sendo certo que as próximas duas semanas vão ser decisivas para o estado com que a nação encarnada vai encarar o resto da temporada. Tudo porque às primeiras impressões do novo treinador e dos reforços que trarão outra cara ao Benfica, quer na Liga doméstica, quer na nova Champions (e logo com dois jogos acessíveis) segue-se uma Assembleia Geral para falar de estatutos (grande trabalho de Fernando Seara ao conseguir a aproximação de posições, estando no horizonte uma proposta comum das várias tendências, o que será uma vitória do benfiquismo), que em caso de mau arranque da nova gerência terá tudo para descambar, tal como sucedeu nas reuniões magnas para aprovar as contas do clube, em momentos de contestação e conflito, que podem precipitar uma clivagem interna.

MIGUEL NUNES

Bruno Lage surgiu em grande estilo logo pela manhã, no centro de estágio do Seixal, para preparar o primeiro treino da parte II de Benfica

LINHA DO TEMPO

Há, pois, que ter bem presente a linha do tempo que se segue, e que termina a 21 de setembro, véspera (ou antevéspera?) da deslocação dos encarnados ao Bessa, uma semana depois de terem jogado em casa com o Santa Clara, e dois dias depois da estreia na Champions no Maracanãzinho do Estrela Vermelha.

Na prática, por causa dos jogos das seleções, Bruno Lage vai ter quatro dias para preparar o jogo com o Santa Clara, e levar ao relvado da Luz não só algumas das ideias que tem para a forma de estar da equipa, como também quanto às individualidades que vão ser o ponto de partida do seu trabalho. A vantagem de ser alguém que conhece bem o Benfica, que sabe quais os defeitos de que enfermou o modelo de jogo de Schmidt, e é perito na forma de organização das equipas que disputam a Liga portuguesa, é óbvia, mas,

do ponto de vista coletivo, não há nenhum treinador no mundo que em quatro dias pegue numa varinha mágica e ponha tudo no sítio. Nem o Harry Potter, e esse vem para jogar como extremo-esquerdo...

Aliás, tornar onze jogadores numa equipa sempre foi o principal desafio de qualquer treinador, um desafio maior ainda do que fazer crescer cada um dos futebolistas à sua disposição. E, para isso, logo à partida, o treinador tem de saber o que quer, porque, sem isso, nada feito. No caso vertente do Benfica, Lage tem de olhar para o plantel que lhe coube em sorte (e que não foi da sua responsabilidade), saber lê-lo, e escolher o modelo que melhor servirá para tirar rendimento daqueles atletas. Quando a equipa do Benfica subir ao relvado da Luz para defrontar o Santa Clara, logo se verá, se vem para pressionar ou para esperar, se o treinador exige envolvimento defensivo a todos ou se há exceções, se opta por um-mais-um na frente ou se prefere dois pontas-de-lança, onde se propõe colocar Kokçu, Aursnes (quando estiver bom) ou Renato Sanches (assim esteja bom). Hoje, ainda é tempo de todas estas dúvidas e questões, daqui a uma semana deverá haver trabalho para ser mostrado e daqui a duas, noutro cenário, o tempo será de cobrança.

SL BENFICA

Bruno Lage e Rui Costa selaram acordo para duas temporadas

UMA DIFERENÇA GIGANTE

Em janeiro de 2019, quando se tornou no homem do leme benfiquista, Bruno Lage tinha a vantagem de conhecer a casa por dentro e por fora, tinha proximidade com os jogadores – muitos deles tinham-lhe passado pelas mãos – e sabia bem o estado da arte, pela proximidade que mantinha com a equipa principal, enquanto treinador da equipa B dos encarnados. Pode dizer-se que o Bruno Lage de há quase cinco anos sabia como funcionava o balneário do Benfica, quem eram as peças mais influentes da cabina, e qual era a forma de melhor gerar equilíbrio e bom ambiente de forma a colocar toda a gente a remar no mesmo sentido, porque é certo e sabido que sem um bom balneário nunca há uma grande equipa.

Hoje, um lustro depois, as coisas são diferentes: Lage andou por Inglaterra e pelo Brasil, em experiências enriquecedoras, que o fizeram crescer como treinador, mas terá de dar ouvidos a terceiros (nomeadamente a Rui Costa e Lourenço Pereira Coelho) para se atualizar quando às correntes de força da atual cabina do Benfica, onde não está, como controleiro, Luisão (diretor técnico), de onde saiu Javi García (era adjunto), elementos que deveriam manter maior proximidade com os jogadores.

Para ter sucesso imediato, de que precisa (ele e o Benfica), como

Treinador terá de olhar para o plantel que lhe calhou em sorte e saber lê-lo para tirar rendimento

de pão para a boca, Bruno Lage tem de dar rapidamente com esta tecla tão sensível, quando se sabe que aos dois senadores da equipa, os campeões do Mundo Otamendi e Di María, se juntam os compatriotas Rollheiser e Prestianni; que a armada turca foi reforçada com Akturkoglu, que acompanha Kokçu desde as seleções jovens do país de Erdogan, e ainda por Amdouni, nascido na Suíça de pai turco e mãe tunisina, que hesitou entre a Suíça e a Turquia (que chegou a representar nos sub-21, sendo companheiro de Serdar, do SC Braga), acabando por optar pelo helvéticos; que os nórdicos têm Aurnes, Bah e Schjelderup; que a Eredivisie está representada pelos ex-Feyenoord Kokçu e Aursnes, e ainda por Pavlidis, e que do Seixal marcam presença António Silva, Tomás Araújo, Bajrami, Renato Sanches,

SL BENFICA

Bruno Lage não quer perder tempo, pois pela frente há Santa Clara e Estrela Vermelha

Não será de estranhar que para primeiras impressões o Benfica surja com um 4x1x4x1

João Rego, Florentino (o último sobrevivente do *lagismo*), André Gomes, Samuel Soares e Tiago Gouveia, ficando Trubin, Kaboré, Carreras, Beste, Barreiro e Arthur Cabral, quase como *free lancers*.

Perceber as dinâmicas deste *puzzle* deve ser o primeiro dos trabalhos de Bruno Lage.

DE SCHMIDT PARA LAGE

Que diferenças, entre o futebol de Schmidt e o futebol de Lage? A verdade é que o técnico alemão, nas três épocas que iniciou na Luz, foi chamado a ter uma palavra na construção do plantel, enquanto que Bruno Lage, nesta «Missão Impossível 2 » que aceitou protagonizar, deve contentar-se com o que há. Mas no modelo de jogo de um e de outro há diferenças sensíveis. Enquanto Schmidt, a partir de janeiro de 2023, e desde que perdeu Enzo Fernández, se conformou com a previsibilidade e o império do jogo interno, sem rasgo, equilíbrio, ou agressividade na recuperação da bola, o que lhe custou o declínio exibicional, a perda de pontos, e a incapacidade competitiva em termos internacionais, a ideia de jogo de Bruno Lage é outra: embora no Wolverhampton tivesse jogado com três centrais, para não quebrar com o que vinha rotinado de Nuno Espírito Santo, o ponto comum das suas equipas estará na extrema mobilidade de que pretende dotar os atacantes, apoiando o jogador mais avançado (no caso vertente, desta época no Benfica, de Pavlidis) com médios de ataque de extrema rotatividade, a quem é pedido um esforço máximo. Não será demais lembrar que no ano do título no Benfica, o esforço pedido a Félix e Jonas era tanto que normalmente Félix jogava os primeiros 60/70 minutos até à exaustão nas costas de Seferovic ou um pouco mais descaído nas alas e Jonas fazia o restante tempo, com as mesmas funções. Depois, havia um médio mais posicional, para garantir os equilíbrios, Florentino ou Samaris, raramente os dois, apenas acontecia quando o adversário assim o exigia.

E também deve ser lembrado o papel ofensivo reservado aos laterais, responsáveis por inúmeras assistências para golo, André Almeida e Grimaldo, com movimentações fluídas e compensadas. E, neste particular, das compensações, no futebol de Lage esteve sempre presente que cada um dava aquilo que tinha para dar, e nada mais, pouco ligando à questão dos estatutos. Esse poderá ser um assunto que o novo treinador do Benfica terá de abordar porque, se não fizer ver que a equipa deve estar acima dos egos, não chegará, por certo, a bom porto.

NOVO SISTEMA

Não será de estranhar que, para as primeiras impressões, o Benfica surja com um 4x1x4x1 bastante móvel, que por ser o sistema mais fácil de desenvolver pode, a seguir, permitir nuances mais elaboradas, sendo certo que Bruno Lage estará obrigado a observar algumas alíneas, descuradas pelo seu antecessor:

a) Pavlidis, que tem golo, é agressivo na recuperação da bola, e joga com a equipa, não pode ser deixado sozinho entre três defensores contrários;

b) As subidas dos defesas-laterais são fundamentais para dar largura à equipa e é imperioso que os médios desse lado lhes dêem a cobertura defensiva necessária, sob pena de serem criadas situações de inferioridade numérica aos defesas, nos momentos de transição defensiva do adversário: médio que não defenda não pode jogar na equipa do Benfica.

(Continua na página 6)

(Continuação da página 5)

c) Um dos quatro médios deverá ser mais equilibrador, enquanto que aos outros será pedido que desequilibrem o adversário entre linhas;

d) A defesa deverá jogar tão subida quanto possível, e o espaço entre este setor e o ataque nunca poderá superar os 30 metros, sob pena de tornar completamente ineficaz qualquer tentativa de recuperação rápida da bola. Para que tal aconteça, não será permitido a nenhum jogador isentar-se das marcações.

Bruno Lage só terá sucesso se implementar estes princípios – o que conseguiu, no Benfica, até à pandemia, altura em que a equipa entrou em colapso perante os jogos à porta fechada – sem olhar a nomes, apenas ao contributo de cada um para o coletivo. Meio-campo à parte, onde continuam a subsistir algumas dúvidas (se Renato Sanches estiver bem é uma coisa, caso contrário, a coisa muda de figura...), o plantel do Benfica oferece garantias de poder fazer muito melhor do que vinha a ser conseguido por Roger Schmidt. Nos quatro dias que terá para trabalhar com todo o plantel até ao jogo com o Santa Clara, Bruno Lage vai precisar de entrar na cabeça dos jogadores e dar-lhes uma injeção de confiança e autoestima. A primeira batalha é psicológica, porque não terá tempo para mais. Depois, virão as rotinas e os refinamentos. Que medrarão tão mais depressa quanto forem desenvolvidos em cima de sucessos.

AS NOVIDADES NA LUZ

O último fôlego do mercado trouxe três novidades – todos jogadores internacionais pelos seus países – capazes de atacar a titularidade.

Issa Kaboré, 24 anos, 40 vezes internacional pelo Burkina Faso, em quem o Manchester City detetou potencial (como aconteceu, por exemplo, com Pedro Porro, num lote de cerca de 150 jogadores que os citizens têm emprestados por esse mundo fora), chega à Luz depois de quatro épocas consistentes, em que realizou 104 jogos por Mechelen, Troyes, Marselha e Luton. Muito elogiado por Paulo Duarte, que o lançou na seleção burquinesa, e lhe atribui capacidade ofensiva e grande disponibilidade para o trabalho – dois dos atributos mais valorizados pelo Terceiro Anel, que nunca se apaixonou por Bah –, Kaboré deverá estar preparado para a responsabilidade de atuar nas costas de Ángel Di María, e estar pronto a responder defensivamente sempre que o astro argentino não puder fazê-lo, ao mesmo tempo que deverá inserir-se num modelo de jogo que valoriza a subida dos laterais.

Faltam duas semanas para sabermos qual o estado da nação benfiquista...

SL BENFICA

Rui Costa, Lourenço Coelho e Rui Pedro Braz, os homens que mandam no futebol profissional, têm muito em jogo com aposta em Bruno Lage

Já Zeki Amdouni, que contabiliza 19 presenças na seleção A da Suíça, tem sido muito regular na utilização, desde os tempos do modesto Étoile Carouge até à Premier League e ao Burnley, onde fez 36 jogos. Pela mobilidade que possui, pode movimentar-se como Rafa e fazer permutas com Akturkoglu, deixando Kokçu numa tarefa mais de último passe e remate de meia-distância, numa lógica de 4x1x4x1, que tenha Di María na direita (e provavelmente, mais cedo ou mais tarde, Aursnes a defesa esquerdo). Das movimentações horizontais e especialmente verticais de Amdouni e Akturkoglu pode beneficiar grandemente Pavlidis, que passou a maior parte do tempo das quatro jornadas entretanto disputadas, numa penosa solidão.

Se Bruno Lage se mantiver fiel ao futebol por que tem mostrado preferência, restará apenas um lugar para ser atribuído a Florentino, Leandro Barreiro ou Renato Sanches, alguém que se preocupe com os equilíbrios da equipa, e saiba pautar o jogo e recolher a bola entre os centrais.

Pelo que ficou dito, percebe-se que não faltam soluções ao Benfica, faltará, isso sim, tempo para entrosar as peças, algo que Bruno Lage vai ter de fazer com o comboio em movimento e num ritmo, com a entrada em campo da Champions, de crescente exigência.

Santa Clara e Estrela Vermelha poderão ser determinantes para a AG de dia 21, na Luz

Porém, se rapidamente perceber as dinâmicas do balneário; se encontrar uma fórmula que acima de tudo seja equilibrada entre defesa e ataque, e ao mesmo tempo privilegie a pressão alta e a equipa curta; e, muito importante, se conseguir entrar na cabeça de todos os jogadores, fazendo-lhes ver que a época é longa, os jogos são muitos, as substituições são para ser usadas de maneira a manter a intensidade alta e a rotatividade é fundamental para precaver lesões, então terá boas hipóteses de ter sucesso nesta sua segunda passagem pela Luz.

JOGADORES E ADEPTOS

Uma palavra para os jogadores: até agora, a mira dos adeptos esteve apontada a Roger Schmidt e, por tabela, por vezes a Rui Costa. Porém, será bom que tenham consciência que a partir de agora também cada um deles será responsabilizado de maneira diferente, como sucede, aliás, sempre que há uma chicotada psicológica. Porque se muda o treinador e fica tudo na mesma, a culpa passa a ser de quem anda dentro das quatro linhas...

Finalmente, uma palavra para os sócios e adeptos do Benfica, que têm sempre a última palavra nos atos eleitorais, e a penúltima quando se manifestam, durante os jogos, a favor ou contra, e que assumiram um papel relevante no despedimento de Roger Schmidt, ao chumbarem o futebol que os encarnados estavam a praticar. Num novo ciclo, com o conta-quilómetros a zero, perante a alteração das circunstâncias, será normal que alguma da pressão tenha saído de uma panela que estava quase a explodir, e que a Luz volte a ser *Inferno* para os adversários do Benfica, e não motivo de pesadelos para quem joga de águia ao peito. Pelo menos até que os novos protagonistas possam ter tempo de darem provas do que valem e são capazes. Apesar disso, o jogo com o Santa Clara não deixará de ser uma prova de fogo, e a viagem a Belgrado uma espécie de prova dos nove, com a Assembleia Geral de dia 21 como pano de fundo.

«Muita responsabilidade»

Filipa Patão, treinadora do Benfica, fez o lançamento da partida relativa à final da 1.ª ronda de qualificação da Liga dos Campeões. Alerta para a vantagem do fator casa do Sarajevo, 47.º do 'ranking' da UEFA

Luís Mendes Júnior

Mais uma etapa até à ambicionada entrada na fase de grupos da Liga dos Campeões. É desta forma que Filipa Patão encara o jogo deste sábado (16 horas), ante as bósnias do Sarajevo, a contar para a final da 1.ª ronda de qualificação.

«Temos de ser muito competentes a controlar os vários momentos do jogo, controlar também as nossas referências para não permitir transições, e principalmente ter muita paciência e velocidade no nosso jogo para conseguir ultrapassar o bloco do Sarajevo. Tem de ser um Benfica muito competitivo, concentrado, com muita responsabilidade, com muita intensidade no jogo e principalmente com muita confiança com bola para conseguirmos pôr o nosso futebol em campo e levar de vencido este adversário», assinalou a treinadora das tetracampeãs nacionais de futebol feminino, candidata ao troféu de Melhor Treinadora do Ano, numa distinção da *France Football* e da UEFA.

SL BENFICA

Filipa Patão, ao centro, espera uma equipa cheia de vontade de contrariar favoritismo encarnado

Frente à equipa 47.ª classificada do *ranking* da UEFA, Filipa Patão alerta para o facto de esta ter a seu favor o «fator casa».

«É uma equipa que é a organizadora desta ronda, e vai querer chegar pela primeira vez mais à frente nas rondas da Liga dos Campeões. Estamos à espera de uma equipa competitiva, que vai tentar muito ultrapassar esta fase. Vai tentar adiar ao máximo o nosso golo e apostar muito nas transições», projetou.

Catarina Amado, que saiu por precaução no último desafio frente ao Nordsjaelland *[vitória por 3-1]*, estará disponível para o duelo com as bósnias, e também fez o lançamento da partida.

«Estamos confiantes e acreditamos nos nossos processos. Estamos a um passo da passagem à próxima fase de apuramento, mas sabemos que o adversário também vai dar tudo para tentar o mesmo. Vamos ser aguerridas e dar tudo para fazer o que melhor sabemos. Tenho a certeza de que no final vamos sorrir e atingir o objetivo», garantiu a polivalente defesa, que cumpriu no jogo anterior a marca dos 150 jogos de águia ao peito: «Estou a cumprir um sonho de menina. A única coisa que posso prometer é que vou continuar a trabalhar e a dar tudo por esta camisola.»

SL BENFICA

Andreia Norton e Catarina Amado no treino

Com os olhos no último passo

Benfica persegue quarta presença seguida na fase de grupos da Liga dos Campeões

Em caso de passagem, o Benfica será uma das equipas presentes no sorteio da segunda ronda, a última etapa antes da fase de grupos, na qual a equipa encarnada tenta estar pela quarta época consecutiva.

Na época passada, recorde-se, as águias alcançaram históricos quartos de final da Liga dos Campeões, tendo sido, posteriormente, eliminadas pelas francesas do Lyon, vice-campeãs europeias.

O sorteio está agendado para segunda-feira, em Nyon, na Suíça, às 12 horas.

GYOLIGA

É imbatível... cá dentro e lá fora

Máquina sueca com melhor arranque da carreira e na frente de várias estrelas planetárias. Sozinho já soma mais golos do que 13 (!) equipas da principal Liga

Miguel Mendes

Verdadeiramente demolidor. Se fosse possível existir alguma dúvida sobre o impacto de Gyokeres no ano de estreia em Portugal, se estaríamos a assistir a um mero golpe de sorte e inspiração da máquina sueca, o arranque de 2024/2025 desfaz qualquer tipo de desconfiança. Mais: o avançado sueco, nas primeiras quatro rondas da Liga portuguesa, tem provado de que é mesmo possível superar os impressionantes registos da época passada. Os números são mais do que... auspiciosos.

Não só internamente, mas também se olharmos para fora de portas. Antes de mais, convém lembrar, estamos a assistir aquele que foi o melhor arranque de toda a carreira do internacional sueco de 26 anos: sete golos em cinco jogos. Um registo que contribuí para ser, nesta altura, o máximo goleador dos principais campeonatos espalhados pelo mundo no ano civil de 2024. Ninguém apresenta melhor em todas as competições, em jogos oficiais de clubes e seleções.

Gyokeres soma 34 golos durante este período, mais do que estrelas planetárias como Haaland (30), Mbappé (28), Cristiano Ronaldo (27) ou Harry Kane (27). Uma lista recheada de craques onde o atacante sueco ganha ainda maior notoriedade, sobretudo fora de portas, um estatuto que vem, aliás, sendo consolidado também ao serviço da seleção, espaço no qual também atravessa período de plena afirmação.

E se a nível internacional o nome de Gyokeres há muito que deixou de ser um perfeito desconhecido — que pretende reforçar com a presença dos leões na Liga dos Campeões — no que respeita ao excelente arranque do Sporting nas provas internas essa influência cresce (ainda) mais.

O Sporting entrou em 2024/2025 a todo o gás e soma os jogos por vitórias na Liga. Com um ataque demolidor: 16 golos, sete deles com a assinatura do sueco. Para se ter uma ideia... só ele contabiliza mais golos do que 13 (!) equipas da Liga! E iguala, sozinho, os registos de FC Porto, Famalicão e Moreirense. A título de curiosidade é o Santa Clara (8 golos) que está na segunda posição das equipas mais finalizadoras da prova.

Existem, porém, outros dados que reforçam a importância desta inspiração ofensiva do leão. O Sporting foi quem mais rematou nestas primeiras quatro jornadas (94), sendo que 26 saíram dos pés do sueco. Foi também, sem surpresa, a equipa com mais remates direcionados à baliza (30), sendo que Gyokeres contribuiu quase com metade desses remates apontados à baliza (13).

Um avançado letal que também... sofre, pois até ao momento foi o jogador que mais faltas sofreu em Portugal: 14 no total. Um arranque demolidor a deixar água na boca aos adeptos leoninos que (pelo menos até janeiro...) vão continuar a poder apreciar toda a potência e qualidade deste atacante, um dos mais letais da história recente dos leões...

GOLEADORES EM 2024

Jogador	Golos
Gyokeres	34
Haaland	30
Mbappé	28
Ronaldo	27
Kane	25

SPORTING CP

«Avançado sueco tornou-se no herdeiro de Zlatan Ibrahimovic a nível goleador»

Além dos golos... um dos *passatempos* de Gyokeres desde que chegou a Portugal passa por colecionar prémios. Depois de ter conquistado a Bola de Prata de A BOLA, ter sido considerado o melhor jogador da Liga e ter integrado o onze da Liga, Gyokeres foi ontem distinguido pelo portal *Transfermarkt*, que também o elegeu como o melhor jogador do campeonato português na época passada. Um prémio e uma notoriedade que ultrapassa as fronteiras como, de resto, ficou também bem evidenciado em Espanha. Depois de ter sido associado a clubes como Atl. Madrid e Barcelona, no mercado, o diário espanhol *AS* desfez-se em elogios ao sueco, com um artigo intitulado onde o sueco é comparado a Haaland e Ibrahimovic. «O sueco tornou-se no herdeiro de Zlatan Ibrahimovic a nível goleador. Só Haaland conseguiu fazer sombra ao instinto predador de Gyokeres. O *cyborg* do Manchester City também leva 7 golos neste início de época em Inglaterra. Números que colocam os dois avançados a um nível estratosférico e acima dos restantes finalizadores. Dois matadores», pode ler-se.

D.R.

Gyokeres com Zlatan Ibrahimovic

Rúben Amorim chama 12 jovens ao treino

Com 14 jogadores internacionais concentrados nas seleções, o plantel trabalhou ontem com muito sangue novo. Rúben Amorim chamou 12 jovens da formação para trabalhar com o plantel. A saber: Diogo Clara, José Silva, Pedro Silva, Kauã Oliveira, Rodrigo Marquês, Bruno Ramos, Lucas Anjos, Samuel Justo, Rafael Besugo, Mauro Couto, Luís Gomes e Nilton Cardoso.

Sporting garante novo patrocínio na formação

O Sporting anunciou a AE Economics como o principal patrocinador do futebol de formação masculino, sendo que isso já acontecia no feminino desde 2022/2023. O vínculo foi assinado na Academia e contou com as presenças de Frederico Varandas e de Ximenes Abreu, fundador e diretor da empresa de tecnologia.

Geny brilha com o Mali e Debast na vitória belga

Mais uma jornada positiva para os leões internacionais. Geny esteve em grande nível no empate de Moçambique com o Mali (1-1) apontando o golo (e que golo...) no jogo de qualificação para o CAN. Já Diomande, na mesma prova, assistiu do banco à vitória (2-0) da Costa do Marfim sobre a Zâmbia. Debast, na Bélgica, foi lançado aos 64' no triunfo belga sobre Israel por 3-1.

D.R.

Sub-23 empatam em teste com o Fabril

Aproveitando a paragem da Liga Revelação — regresso dia 14 diante do Estoril — os leões realizaram ontem um particular com o Fabril Barreiro que terminou empatado (1-1). Francisco Canário, com um golo nos instantes finais, evitou a derrota dos leões.

Clássico vale quase 12 mil euros de multas

De acordo com o mapa de castigos do Conselho de Disciplina da FPF, os leões, na sequência do duelo com o FC Porto, foram obrigados a pagar 11.447 euros devido a insultos, por uma tarja da claque Directivo Ultras XXI e ainda pelo uso de 31 engenhos pirotécnicos.

LAUSANNE | PAFOS FC

Koba Koindredi, de 22 anos, chegou na época passada mas deixa os leões com apenas oito jogos no currículo, enquanto Mateo Tanlongo, de 21 anos, vai evoluir fora de Alvalade pela... terceira vez

Koindredi no Lausanne, Tanlongo ruma ao Pafos

Futuro definido para dupla de médios excedentários. Afonso Moreira, em negociações com o Basileia, também deve rumar à Suíça até segunda-feira. Conheça a lista de todos os emprestados em 2024/2025

Miguel Mendes

Casa arrumada no leão. O Sporting fechou ontem mais dois processos no que respeita a jogadores que não entravam nos planos de Rúben Amorim para a nova temporada. Falamos de Koba Koindredi e Mateo Tanlongo, médios defensivos, um francês e outro argentino, que nunca se conseguiram impor em Alvalade.

O primeiro, que se juntou aos leões em janeiro deste ano, despede-se com apenas oito jogos somados com a camisola leonina. Contratado ao Estoril, em operação financeira que custou €4,25 milhões, ficou blindado com contrato até 2028 (e cláusula de rescisão de €60 milhões), mas a experiência acabou por ser bem mais curta. Oito meses depois, Koindredi deixa os leões que acordaram o empréstimo do médio de 22 anos ao Lausanne (Suíça). Um acordo que contempla uma opção de compra (que não foi divulgada).

Já Mateo Tanlongo, médio argentino de 21 anos, também já definiu o futuro. Contratado pelos leões em 2022/2023, depois de deixar os argentinos do Rosario Central, clube onde se formou, Tanlongo também nunca foi opção firme nas escolhas de Amorim. Pela equipa principal somou apenas 14 jogos, seguindo-se empréstimos a FC Copenhaga (Dinamarca) e Rio Ave. Duas experiências sem grande brilhantismo e que levaram, agora, a uma nova cedência. Desta vez rumo ao campeonato cipriota. Mateo Tanlongo foi ontem anunciado como reforço do Pafos FC, a título de empréstimo (com opção de compra com valores também não divulgadas) seguindo os passos de outro leão, Pontelo, central que também rumou ao mesmo clube no arranque do mercado.

LISTA DE EMPRESTADOS

Jogador	Clube
Koindredi	Lausanne (Suíça)
Mateo Tanlongo	Pafos (Chipre)
Rafael Pontelo	Pafos (Chipre)
Diogo Travassos	E. Amadora
João Muniz	Rio Ave
Dário Essugo	Las Palmas (Espanha)
Rodrigo Ribeiro	Aves SAD
Sotiris	Standard Liège (Bélgica)

Ricardo Esgaio (ainda sem minutos...) integrado no plantel até ser encontrada solução

Fechados estes dois processos, de Koindredi e Tanlongo, os leões procuram ainda solucionar um caso nas próximas... horas. Falamos de Afonso Moreira, jovem extremo de 19 anos, que, tal como A BOLA adiantou, está a ser negociado pelo Basileia. O mercado suíço fecha na segunda-feira e a SAD acredita que este dossiê possa ainda ser fechado até essa data. Contas feitas, caso se confirme essa cedência, o Sporting terá nove jogadores a rodar, de forma a poderem ser rentabilizados (ver quadro).

SPORTING CP

Ricardo Esgaio continua a ser opção

Outro caso que esteve em cima da mesa até ao fecho do mercado foi o de Ricardo Esgaio. O ala dos leões, que esteve perto de regressar ao SC Braga, ficou em Alvalade e, por esta altura, continua a trabalhar com o plantel de forma a ser opção. Algo que ainda não aconteceu... Porém, apesar de não ter uma solução à vista, no imediato, o jogador irá continuar integrado no grupo até ser encontrada solução para o seu futuro, neste caso, diga-se, que deverá acontecer apenas na reabertura de mercado em janeiro...

«Sabemos que estar na Champions é muito difícil»

Equipa feminina preparada para mais uma 'final' esta tarde com o Breidablik. Vitória garante vaga no 'play-off' da fase de grupos. Mariana Cabral confiante

Pedro Casteleiro

O primeiro embate foi ultrapassado. Com distinção e alguma dose de brilhantismo. A vitória sobre o Eintracht ao Frankfurt(2-0), na pré-eliminatória, reforçou a esperança da equipa feminina dos leões que esta tarde, às 18 horas, novamente na Islândia, diante do Breidablik,tentará dar mais um passo rumo a uma presença na fase de grupos da Liga dos Campeões. Um triunfo colocará a equipa de Mariana Cabral no *play-off* de apuramento, o derradeiro degrau antes de entrar na maior prova de clubes.

Mariana Cabral, técnica da equipa leonina, na antevisão ao encontro desta tarde, fez questão de rejeitar euforias após o triunfo categórico sobre as germânicas. Foram muitos os avisos deixados às suas jogadoras...

«O que nós fizemos foi ganhar um jogo e agora temos outro jogo para ganhar, não mudou nada, nem na nossa atitude nem na competição. Nós sabemos que estar na Liga dos Campeões é muito difícil, o jogo que vamos ter agora vai ser de extrema dificuldade, dificuldade que é semelhante ao jogo que tivemos anteriormente e, portanto, temos é de estar focadas em nós, naquilo que queremos fazer e o que queremos fazer é passar à segunda ronda», disse a treinadora, de 37 anos, que destacou o bom ambiente que se vive no plantel.

Mariana Cabral aproveitou para revelar ainda que já tinha analisado os dois possíveis oponentes na fase seguinte antes de eliminar as alemãs e descreveu o adversário, que joga muito na profundidade e no contra-ataque: «É uma equipa que também é muito agressiva, física também, procura os duelos, jogo um bocadinho mais vertical. Sabemos o que vamos encontrar, também o que precisamos de fazer para dominar o jogo, ter bola, com calma, com paciência, personalidade para jogar tal e qual como fizemos no jogo anterior e depois temos também de ser muito organizadas defensivamente, porque é uma equipa, que como já disse, muito vertical, muito agressiva, que ataca bastantes vezes a baliza adversária muito rapidamente. Com dois passes consegue estar na baliza adversária, portanto temos de estar muito atentas a isso para conseguirmos sair vencedoras.»

O trabalho de motivação, esse, está... afastado. Jogar numa prova como a Champions, confessou Mariana Cabral, é suficiente para manter os níveis de concentração muito elevados.

«Nestas alturas não são precisas grandes mensagens. Estamos na Liga dos Campeões e todas querem jogar e têm qualidade para jogar. Todas têm dado o seu melhor para ter lugar, seja aos 0 minutos, aos 30 minutos, aos 45 minutos, aos 75 minutos e elas sabem isso, portanto a motivação já é mais do que existente. O que nós temos de fazer é só focá-las novamente, porque, obviamente, o jogo anterior foi uma vitória muito boa, mas isso não significa absolutamente nada. Precisamos de estar no mesmo nível, pensar no Sporting e não necessariamente no adversário», alertou.

«Temos de acreditar do início ao fim do jogo»

Andreia Bravo, centro-campista de apenas 19 anos, pérola emergente da equipa leonina, esteve em evidência na partida com o Eintracht Frankfurt, com uma assistência perfeita para Ana Borges que fechou as contas de uma vitória que encheu de esperança todos os adeptos leoninos. No lançamento para o jogo desta tarde, Andreia Bravo não escondeu a satisfação na estreia de uma prova em que sempre sonhou participar. «Estou muito feliz, como é óbvio, jogar na Liga dos Campeões não é para qualquer equipa, nem para qualquer jogadora, mas isso é só fruto e mérito do que temos trabalhado e do que eu tenho trabalhado. Estou muito feliz por poder jogar na Champions», disse, antes de revelar a mensagem da treinadora: «Não podemos desvalorizar este jogo. Estamos confiantes, temos de acreditar e lutar do início ao fim e de não dar nada como ganho. O que nós falámos é que temos de dar sempre tudo do início ao fim.»

SPORTING CP

Mariana Cabral destacou a verticalidade e agressividade da equipa islandesa

SPORTING CP

Diana Silva e Ana Capeta são duas das apostas de ataque para a partida desta tarde

SPORTING CP

Equipa leonina cumpriu ontem, na Islândia, o último treino antes do duelo com o Breidablik

A ÉPOCA DO Leão

LIGA 2024/2025
TREINADOR: RÚBEN AMORIM

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS	GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
1.º	4	12	16	2

O ÚLTIMO ONZE

Kovacevic
Eduardo Quaresma, Diomande, Gonçalo Inácio
Geovany Quenda, Hjulmand, Morita, Geny Catamo
Trincão, Gyokeres, Pedro Gonçalves

31-08-2024
2 Sporting — **0** FC Porto

Suplentes utilizados
Debast (11), Matheus Reis (11), Daniel Bragança (4) e Nuno Santos (1)

Marcadores
Gyokeres (69 gp) e Geny Catamo (90+3)

Disciplina
Cartão amarelo a Geny Catamo (28)

O PLANTEL

Jogador	Jogos	Min.	Golos	Cartões
Kovacevic	5	480	-6	0A/0V
Gyokeres	5	480	7	0A/0V
Gonçalo Inácio	5	460	1	1A/0V
Geny Catamo	5	454	1	2A/0V
Geovany Quenda	5	443	1	0A/0V
Morita	5	436	0	0A/0V
Pedro Gonçalves	5	431	4	1A/1V
Eduardo Quaresma	5	430	0	1A/0V
Trincão	5	424	2	0A/0V
Diomande	5	381	0	1A/0V
Hjulmand	3	265	0	0A/0V
Daniel Bragança	5	211	1	1A/0V
Debast	4	141	0	0A/0V
Edwards	4	74	1	0A/0V
Mateus Fernandes	2	45	0	0A/0V
Matheus Reis	4	40	0	0A/0V
Nuno Santos	2	28	0	0A/0V
Fresneda	2	25	0	0A/0V
Rodrigo Ribeiro	2	18	0	0A/0V
Essugo	2	16	0	0A/0V
Ricardo Esgaio	1	12	0	0A/0V
Franco Israel	0	0	0	0A/0V
Callai	0	0	0	0A/0V
Diogo Pinto	0	0	0	0A/0V
St. Juste	0	0	0	0A/0V
Maxi Araújo	0	0	0	0A/0V
Conrad Harder	0	0	0	0A/0V
Rafael Nel	0	0	0	0A/0V
Afonso Moreira	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

Adversário	Campo	Res.	Comp.	Data
Torrense	C	3-0	P	12/7
Estoril	C	0-0	P	14/7
Portimonense	N	2-0	P	17/7
St. Gilloise	N	2-2	P	17/7
Farense	N	3-0	P	23/7
Sevilha	N	2-1	P	23/7
Ath. Bilbao	C	3-0	P	27/7
FC Porto	N	3-3 (3-4)	S	3/8
Rio Ave	C	3-1	L	9/8
Nacional	F	6-1	L	17/8
Farense	F	5-0	L	23/8
FC Porto	C	2-0	L	31/8
Arouca	F	–	L	13/9
Lille	C	–	LC	17/9
Aves SAD	C	–	L	22/9
Estoril	F	–	L	27/9
PSV	F	–	LC	1/10
Casa Pia	C	–	L	5/10
Sturm Graz	F	–	LC	22/10
Famalicão	F	–	L	26/10
Nacional	C	–	TL	30/10
E. Amadora	C	–	L	1/11
Manchester City	C	–	LC	5/11
SC Braga	F	–	L	10/11
Arsenal	C	–	LC	26/11
Santa Clara	C	–	L	30/11
Moreirense	F	–	L	8/12
Club Brugge	F	–	LC	10/12

Adversário	Campo	Res.	Comp.	Data
Boavista	C	–	L	15/12
Gil Vicente	F	–	L	22/12
Benfica	C	–	L	29/12
V. Guiamrães	F	–	L	5/1
Rio Ave	F	–	L	19/1
RB Leipzig	F	–	LC	22/1
Nacional	C	–	L	26/1
Bolonha	C	–	LC	29/1
Farense	C	–	L	2/2
FC Porto	F	–	L	9/2
Arouca	C	–	L	16/2
Aves SAD	F	–	L	23/2
Estoril	C	–	L	2/3
Casa Pia	F	–	L	9/3
Famalicão	C	–	L	16/3
E. Amadora	F	–	L	30/3
SC Braga	C	–	L	6/4
Santa Clara	F	–	L	13/4
Moreirense	C	–	L	19/4
Boavista	F	–	L	27/4
Gil Vicente	C	–	L	4/5
Benfica	F	–	L	11/5
V. Guimarães	C	–	L	17/5

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; S – Supertaça; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

Lesionados
St. Juste, Diogo Pinto e Rafael Nel

Castigados
–

NEHUÉN PÉREZ

«Tinha vontade de dar este salto na carreira»

Defesa-central recorda os feitos dos compatriotas Lucho González, Lisandro López e agora Alan Varela. «Quero escrever a minha própria história», afiança, revelando a força que fez para se tornar dragão

Paulo Pinto

Nehuén Pérez foi um dos reforços mais sonantes que o FC Porto conseguiu no mercado para suprir o final de carreira de Pepe e a saída de Fábio Cardoso para os Emirados. Para André Villas-Boas, o jogador foi sempre a primeira opção para o eixo defensivo, o que obrigou a intensas negociações com a Udinese, ele que chegou ao Dragão proveniente por empréstimo até ao final da temporada, com opção de compra. A cedência vai custar 4,1 milhões de euros aos cofres dos dragões, enquanto uma transferência a título definitivo pode ser feita no valor de outros €13,3 milhões. No total, o argentino pode custar 17,4 milhões de euros, por 90% do passe. Os italianos assumem a responsabilidade com o mecanismo de solidariedade devido a terceiros e o FC Porto declarou que esta transferência não contou com qualquer intervenção de intermediação.

«É uma felicidade enorme, estou muito entusiasmado, tinha muita vontade de estar cá e não vejo a hora de poder pisar o relvado do estádio, conhecer os adeptos e vestir a camisola do FC Porto», diz o defensor ao Porto Canal, revelando como soube do conhecimento do interesse do FC Porto.

«Quero escrever a minha história neste clube tão grande e dar tudo em campo»

«Quando me apresentaram a oportunidade de vir para o FC Porto nunca tive dúvidas em vir. Quando me contactaram, falei com o meu representante, quando falámos com o presidente, com o Andoni Zubizarreta, nunca tivemos dúvidas e desde o primeiro momento que esta foi a primeira opção. Estou-lhes muito agradecido pela confiança e pelo esforço que fizeram e quero agradecer-lhes publicamente. Agora sou eu que tenho de devolver tudo isso, dar tudo dentro do campo», salientou, falando também da grande tradição de jogadores argentinos.

«Também quero escrever a minha própria história neste clube que é tão grande. Passaram por aqui grandes jogadores argentinos e estou cá para fazer história também e tenho muita vontade de começar», referiu. Depois de passagem por Granada e Udinese, Nehuén Pérez reconhece que teve anos de consistência em Itália e que evoluiu bastante no campeonato transalpino. «A Série A deu-me muita experiência. Cheguei muito jovem e para um defesa a Serie A sempre se caracterizou por ser muito tática e nesse sentido aprendi muitíssimo, deu-me muito ensinamentos», adiantou, mostrando-se preparado para o desafio que terá pela frente no FC Porto. «Estou muito ansioso para lutar por tudo. E dizer também aos adeptos que vou deixar tudo em campo para que se sintam representados. Estou mais maduro. Tinha vontade de dar este salto. Vir para um clube como o FC Porto que é muito grande, com história, estou com muita vontade, e não vejo a hora de começar e vestir esta camisola», frisou.

O defesa-central argentino nem hesitou quando soube do interesse do FC Porto no seu concurso e tudo fez para ser reforço dos dragões para a época 2024/25

IMAGO

Eustáquio, de 27 anos, já antevê o futuro

Eustáquio pensa em ser treinador

Conta ter o Nível 1 no final da temporada e tirar o Nível 2 o mais depressa possível

Concentrado na seleção do Canadá que vai disputar jogos amigáveis com Estados Unidos e México, Eustáquio revelou em entrevista ao *Canadian Soccer Daily* que no final da temporada terá o «Nível 1 de treinador» e que o desejo é «fazer o Nível 2 imediatamente.» «Estive com muitos treinadores que fizeram um trabalho muito bom. Também aprendi muito. No final da temporada, terei o Nível 1 em Portugal. Estou interessado em fazer o Nível 2 imediatamente, se puder», disse. Ser treinador no futuro dependerá de uma análise cuidada: «Amo ser jogador. Não sei se poderia ser um treinador. Não sei se minha namorada quer que eu seja um treinador [*risos*], mas, ao mesmo tempo, adoraria estar envolvido no futebol.»

BREVES

Folga alargada ao plantel

Vítor Bruno orientou ontem de manhã o último treino da semana. O plantel do FC Porto, ainda privado de 11 internacionais, vai gozar três dias de folga, estando o regresso ao Olival marcado para as 10 horas da próxima terça-feira. Nessa altura, o grupo retomará a preparação do jogo contra o Farense, domingo, às 15.30 horas, no Estádio do Dragão, a contar para a 5.ª jornada do campeonato. No boletim médico permanecem Marcano (trabalho de ginásio e tratamento) e Zaidu (treino condicionado).

Diogo e Grujic mais cedo

Dos 11 internacionais portistas em ação nos vários pontos do globo, o guarda-redes Diogo Costa e o médio Grujic deverão ser os primeiros a regressar ao centro de treinos em Vila Nova de Gaia, a tempo de se treinarem na terça-feira. Tanto Portugal como a Sérvia jogam a última partida da Liga das Nações no domingo.

Nico e Samu titulares

Nico González e Samu Omorodion foram titulares na vitória por 2-1 da seleção de sub-21 da Espanha sobre a Escócia, ontem, a contar para o Grupo B da qualificação para o Campeonato da Europa. O atacante saiu aos 66 minutos, rendido por Mateo Joseph (que fez o 1-2 logo a seguir, aos 69'), quando a partida estava empatada a uma bola, enquanto o médio foi substituído aos 76 minutos, por Gabri Veiga, já depois da Espanha estar a vencer. O próximo compromisso das *esperanças* espanholas é na terça-feira, contra a Hungria.

Crianças em festa no Olival

O treino que encerrou a semana de trabalho foi animado com a presença de 30 crianças da Dragon Force, escola de formação que celebrou ontem 16 anos de existência. O plantel principal do FC Porto recebeu alunos dos vários estabelecimentos espalhados pelo país. Num treino conjunto entre miúdos e graúdos, até houve espaço para Vítor Bruno, treinador portista, mostrar algumas habilidades técnicas, num vídeo partilhado nas redes sociais. No final da sessão, cantaram-se os parabéns, com direito a bolo.

FC PORTO

Alunos da Dragon Force estiveram no Olival

Deniz Gul: «Até música tenho!»

Avançado sueco comovido com o apoio e carinho que recebeu dos adeptos portistas

Deniz Gul entrou aos 58 minutos na vitória dos sub-21 da Suécia, ontem, sobre Gibraltar, por 9-0. Na véspera do jogo, o atacante, que sofreu ligeira pancada num tornozelo, falou ao portal *Fotbollskanalen* sobre a sua mudança para o FC Porto e a sua surpresa ao perceber que os adeptos já lhe dedicaram uma música inspirada num sucesso dos Boney M, *Daddy Cool*. «Já ganhei uma música, antes mesmo de fazer treino», conta, divertido. «Os adeptos do FC Porto apoiam-me muito, na verdade, é de loucos. Ainda nem joguei e já tenho uma música! São adeptos incríveis, como também são os do Hammarby», o seu antigo clube.

Aconteceu tudo rapidamente. Já tenho apartamento, carro, número novo. Quase tudo. Era bastante óbvio aceitar o FC Porto. Claro que me sentia bem no Hammarby, diverti-me lá, desenvolvi-me muito como jogador, era perto de casa, sempre gostei do clube. Foi triste mas a mudança ia acontecer nalgum momento», constata. Agora, a batalha é por uma vaga no ataque portista: «Luto por uma vaga a titular em qualquer lado. Depende de mim se vou conseguir ou não chegar lá. Percebo que pode demorar um pouco, mas vou trabalhar duro para que aconteça. Quero fazer o melhor possível e ganhar títulos.»

FC PORTO

Gul impressionado com adeptos portistas

GRAFISLAB

André Villas-Boas: «Em termos reputacionais, o mercado de transferências deixou marcas muito positivas das alterações feitas»

«FC Porto foi leal e sério»

Villas-Boas fez balanço positivo do mercado de transferências, destacando a forma como a SAD sinalizou vários alvos sem hipotecar o futuro do clube

Pascoal Sousa e Tomás A. Moreira

No texto que assina habitualmente na revista Dragões, André Villas-Boas fez um balanço positivo do mercado de transferências do FC Porto, destacando que o emblema azul e branco foi «leal, sério, criterioso, transparente e seguro da sua ambição, mas sem hipotecar o seu rumo».

«Em termos reputacionais, o mercado de transferências, movimentado, com muitas entradas e saídas, deixou marcas muito positivas das alterações que temos vindo a introduzir. A forma como se viveu este período diz muito de nós, do que somos enquanto clube e de como voltamos a ser percecionados pelos nossos sócios e simpatizantes, pelos investidores, pelas entidades reguladoras do futebol, pelas instituições financeiras, pela comunidade desportiva, por agentes, pelos nossos concorrentes e rivais. Um FC Porto leal, sério, criterioso, transparente e seguro da sua ambição, mas sem hipotecar o seu rumo», vincou o presidente dos portistas no seu editorial.

Presidente dos dragões falou também sobre a renegociação da dívida

Sobre a renegociação da dívida da SAD azul e branca, Villas-Boas frisa o progresso que foi feito no defeso: «Muito progredimos no ataque às nossas prioridades, dando importantes passos em termos financeiros, de gestão, de recuperação da nossa reputação e de reforço do nosso património. A renegociação da nossa dívida junto de prestigiadas instituições financeiras internacionais tem seguido passos seguros e em breve não estaremos tão condicionados por esta teia que nos amarrava e que colocava em risco a nossa participação em competições internacionais e sobretudo hipotecava o nosso futuro e as nossas ambições.»

Dentro das quatro linhas, o líder máximo do FC Porto enaltece que a equipa começou a construir «a liderança» para a qual foi «talhada».

CAR para avançar e elogio à equipa feminina

Villas-Boas falou sobre o Centro de Alto Rendimento no Olival, bandeira da sua campanha eleitoral. «Está chegada a hora de criar melhores condições neste local, sustentadamente, construindo um Centro de Alto Rendimento adaptado às novas exigências.» Abordou ainda a criação da equipa de futebol feminino: «É um projeto construído a partir da base pelo nosso departamento de futebol, de forma sustentada, com um acompanhamento muito próximo do Andoni Zubizarreta, que no primeiro dia de treinos proferiu algumas palavras sobre o grupo que iremos resgatar orgulhosamente no futuro.»

D.R.

Projeto de AVB no Olival é para avançar

Opinião Sporting: o melhor do mercado

Luís Pedro Ferreira
Diretor
lferreira@abola.pt

A chegada de Conrad Harder suavizou o falhanço da negociação por Fotis Ioannidis. Os clubes devem impor-se limites e, por aí, o Sporting não ultrapassou os seus

O Sporting está forte e pujante. Só quem não viu os jogos dos leões poderá ter dúvidas. O mercado foi bom para o Sporting e isso terá reflexo no rendimento desportivo.

O mercado foi sobretudo bom para o Sporting pelo que não aconteceu. Por não ter sucedido nada a Inácio, Diomande e a Gyokeres. O jogador mais impactante da última época em Portugal fica na Liga pelo menos até janeiro — a Europa olha cada vez mais para Gyokeres e não é à toa que o sueco foi notícia em Espanha.

A chegada de Conrad Harder suavizou o falhanço da negociação por Ioannidis. Os clubes devem impor limites e o Sporting não ultrapassou os seus. Ainda que, com o grego no Panathinaikos apenas se possa olhar para a situação como um insucesso.

Com o Sporting a vencer e com Gyokeres em campo, o Sporting pode, porém, *esconder* a evolução de Harder, no sentido de que pode trabalhá-lo sem a pressão de ter de ser titular já, com o preço que custou. E quem sabe se, tudo junto, não terá sido melhor a emenda que o soneto...

Os clubes não acertam tudo a toda a hora e mesmo que o mercado em Alvalade tenha sido bom, isso tem de ser visto, neste momento, mais pela estratégia aplicada (corretíssima) do que pelos nomes garantidos. Como escrevi antes, o real sucesso do mercado é medido lá bem mais à frente, quando já há uma performance desportiva individual e coletiva.

IMAGO

Gyokeres e Amorim são duas das figuras do Sporting

Amorim elogiou (e bem) o *scouting* do Sporting. Mas o mesmo *scouting* que encontrou Gyokeres e Diomande não foi o mesmo que descobriu Tanlongo ou Sotiris, dupla que continua longe de Alvalade?

Esta época, o leão contratou Kovacevic para a baliza porque, sem Adán, fazia sentido ir buscar um guarda-redes. O Sporting contratou Debast para a defesa porque, com a possível saída de um central (acabou por ser Coates) era preciso que o setor mantivesse qualidade, se não aumentá-la. Uma política certa, bem planeada e executada, garantindo os dois alvos eleitos.

Na Supertaça, os dois erraram e o belga até saiu do onze. Amorim considera que tem um craque, mas não deixa de ser verdade que custou mais de 15 milhões e quem joga é Inácio, Diomande e Quaresma. Assim, não é só com Harder que o Sporting pode ganhar tempo, é também com Debast, por exemplo.

A bola entrar na baliza, nos leões ou noutros clubes, muda muitas vezes o prisma da análise. Noutras circunstâncias, poderia já haver críticas. Mas Gyokeres ficou e isso muda por completo a perceção das coisas. E, sobretudo, o resultado final do jogo.

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica — Concurso n.º 036/2024 — Segunda-feira
1.º prémio: 20 394

euromilhões — Concurso n.º 072/2024 — Sexta-feira
12 14 34 41 47 + 3 4

M1LHÃO — Concurso n.º 036/2024 — Sexta-feira
FGV 07774

totoloto — Concurso n.º 071/2024 — Quarta-feira
5 6 19 41 44 + 11

lotaria popular — Concurso n.º 036/2024 — Quinta-feira
1.º prémio: 51 257

totobola — Concurso n.º 035/2024 — Domingo
1 X 2 1 X 1 1 2 2 X X X 1 2

EURODREAMS — Concurso n.º 072/2024 — Quinta-feira
8 19 24 31 32 40 + 2

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo · Céu pouco nublado · Céu parcialmente nublado · Céu muito nublado · Aguaceiros fracos · Chuva · Trovoada · Neve

→ Amanhã

Local	Máxima	mínima
Braga	22°	11°
Bragança	24°	8°
Porto	20°	12°
Coimbra	24°	11°
Lisboa	25°	15°
Évora	29°	13°
Faro	29°	19°
Ponta Delgada	27°	20°
Funchal	26°	20°

TEMPERATURAS Máxima mínima

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

A BOLA TV
12h00: Andebol Feminino, Supertaça Ibérica – Benfica-Elche
15h00: Andebol Feminino, Supertaça Ibérica – Madeira SAD-Super Amara

BTV
16h00: Futebol Feminino, Champions – Benfica-SFK 2000 Sarajevo **17h00:** Andebol, Campeonato – Benfica-FC Porto
19h00: Basquetebol, Supertaça Ibérica – Real Madrid-Benfica

CANAL 11
11h00: Futebol, Taça de Portugal – Santarém-Sacavenense
14h30: Futebol, Taça de Portugal – Ovarense-São João de Ver
17h30: Futebol, Taça de Portugal – Lusitânia Lourosa-União Lamas
18h00: Futebol Feminino, Champions – Breidablik-Sporting
20h00: Futebol, Taça de Portugal – Ac. Coimbra-Benfica e Castelo Branco

DAZN 1
11h00: Padel, A1 Open de Espanha – Astúrias (Meia-final)
13h00: Padel, A1 Open de Espanha – Astúrias (Meia-final)
15h15: Futebol, La Liga 2 – Granada-Corunha
17h30: Futebol, La Liga 2 – Gijón-Oviedo

EUROSPORT 1
11h30: Ciclismo – Volta a Espanha
17h00: Ténis, Grand Slam – US Open
20h30: Ténis, Grand Slam – US Open

EUROSPORT 2
12h45: Desportos Motorizados – Superbike (França)
14h00: Desportos Motorizados – Supersport (França)

NBA TV
03h00: WNBA, Época Regular – Phoenix Mercury-Seattle Storm

RTP 2
09h00: Jogos Paralímpicos – Atletismo
09h52: Jogos Paralímpicos – Ciclismo
10h47: Jogos Paralímpicos – Canoagem
11h48: Jogos Paralímpicos – Equestre
18h00: Jogos Paralímpicos – Atletismo
18h47: Jogos Paralímpicos – Natação
19h32: Jogos Paralímpicos – Voleibol Sentado
20h00: Jogos Paralímpicos – Basquetebol em Cadeira de Rodas **20h33:** Jogos Paralímpicos – Futebol para cegos

SPORTING TV
18h00: Andebol, Campeonato – Sporting-Vitória de Guimarães

SPORTTV +
09h45: MotoGP – San Marino (Qualificação 1)
10h10: MotoGP – San Marino (Qual. 2)

SPORTTV 1
14h00: Futebol, Liga das Nações – Ilhas Faroé-Macedónia do Norte
17h00: Futebol, Liga das Nações – Irlanda-Inglaterra
19h45: Futebol, Liga das Nações – Alemanha-Hungria
00h00: UFC – Burns-Brady (Las Vegas)

SPORTTV 2 **12h25:** Automobilismo, DTM – Sachsenring (Corrida 1) **17h00:** Futebol, Liga das Nações – Geórgia-Chéquia **19h45:** Futebol, Liga das Nações – Países Baixos-Bósnia e Herzegovina

SPORTTV 3
11h30: Golfe, DP World Tour – Omega European Masters (3.º dia)
17h00: Futebol, Liga das Nações – Arménia-Letónia **19h45:** Futebol, Liga das Nações – Grécia-Finlândia

SPORTTV 4
07h35: Moto3 – San Marino (Treinos Livres 2)
08h15: Moto2 – San Marino (TL 2)
09h00: MotoGP – San Marino (TL 2)
09h45: MotoGP – San Marino (Qualificação 1)
10h10: MotoGP – San Marino (Qual. 2)
11h05: MotoE – San Marino (Corrida 1)
11h45: Moto3 – San Marino (Qualificação 1)
12h10: Moto3 – San Marino (Qualificação 2)
12h40: Moto2 – San Marino (Qualificação 1)
13h05: Moto2 – San Marino (Qualificação 2)
13h40: MotoGP – San Marino (C. Sprint)
15h00: MotoE – San Marino (Corrida 2)
17h00: Futebol, Campeonato das Nações Africanas – Nigéria-Benin

SPORTTV 5
07h55: Motociclismo – World SBK French Round (Treinos Livres 3) **11h35:** Motociclismo – World SSP300 French Round (Corrida 1) **12h35:** Motociclismo – World SBK French Round (Corrida 2) **14h00:** Motociclismo – World SSP French Round (Corrida 1) **17h00:** Futebol, Liga das Nações – Moldávia-Malta **19h45:** Futebol, Liga das Nações – Ucrânia-Albânia

SPORTTV 6
08h30: WRC – Rali da Grécia (Super Especial 8) **11h00:** WRC – Rali da Grécia (SE 9) **13h00:** WRC – Rali da Grécia (SE 10)
15h00: WRC – Rali da Grécia (SE 11)
19h00: WRC – Rali da Grécia (SE 12)
00h00: Futebol, Taça da Argentina – Boca Juniors-Talleres

NOTA: programação retirada do site tudonumclick.com e cujo horário diz respeito ao início da transmissão do evento

A BOLA
Membro honorário da Ordem do Infante D. Henrique — Medalha de Mérito Desportivo
Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Hugo Vasconcelos, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa – Ed. E; 7º piso – 1600-209 Lisboa – Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista – Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 – 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

Os 900 (+123) golos de Cristiano Ronaldo

CR7 marcou 110 golos no Sporting (todas as categorias), 764 no Manchester United, Real Madrid, Juventus e Al Nassr e 149 nos diferentes escalões da Seleção Nacional. Dois anos e meio para os 1000?

Rogério Azevedo

Não é engano: Cristiano Ronaldo já marcou na carreira, ao longo dos últimos 28 anos, nada menos de 1023 golos: 764 em clubes estrangeiros, 149 nas Seleções Nacionais e 110 no Sporting. Sim, 149 em todos os escalões das Seleções Nacionais (AA, sub-21, sub-20, sub-17, sub-15 e Olímpicos); sim, 110, contabilizando todas as categorias no Sporting. Total: 1023.

O famoso e estratosférico número de 900 diz respeito, apenas e só, a golos marcados na Seleção A e nos clubes por onde passou enquanto sénior. CR7 marcou-os em 1236 jogos, o que dá uma média de 0,72 golos por jogo. Na lista oficiosa de melhores marcadores a nível mundial segue-se Lionel Messi, com 838 golos em 1069 jogos, média de 0,78 golos/jogo. Depois surgem Josep Bican (Áustria) com 805 golos em 530 jogos, média de 1,52 golos/jogo, marcados entre 1931 e 1957.

Romário, o primeiro brasileiro da lista, aparece na quarta posição, com 768 golos em 963 jogos, média de 0,79 golos/jogo. No último lugar do top-5 mundial, outro brasileiro: Pelé. Chegou aos 757 golos em 815 jogos... oficiais, média de 0,93 golos/jogo. No caso do tricampeão do Mundo, muitas vezes contabilizaram os golos marcados em jogos particulares e de exibição, ao serviço do Santos, o que fez com que Edson Arantes do Nascimento ultrapassasse os mil golos. Porém, em jogos oficiais, parou nos 815 golos.

A meta de Ronaldo é agora chegar aos 1000 golos como sénior, entre clubes e Seleção Nacional A. Está, pois, a 100. O 800.º golo foi obtido com a camisola do Manchester United, a 21 de dezembro de 2021, frente ao Arsenal, em Old Trafford. Demorou, assim, pouco mais de dois anos e meio para atingir os 900.

Há nove equipas que sofreram mais de 15 golos de CR7, o Sevilha à cabeça

Se mantiver a cadência dos últimos tempos, Ronaldo poderá chegar ao milésimo golo por volta de março/abril de 2027, quando já estiver com 42 anos. Aguentará o corpo de Ronaldo até essa idade? Continuará a marcar com a mesma frequência? Será ainda titular na equipa onde estiver? Ninguém sabe. Nem ele. Mas ninguém o poderá criticar por querer estar, por exemplo, na fase final do Mundial-2026. Ele quer e só o selecionador terá poder para o confirmar (ou não) na lista para a prova dos Estados Unidos, México e Canadá, entre 11 de junho e 19 de julho. Terá 41 anos e quatro meses? Será?

GORKA IRAIZOZ, O MAIS BATIDO

Sabe quem é Gorka Iraizoz? Representou os espanhóis do Athletic Bilbao entre 2007 e 2017 e é o guarda-redes que mais golos sofreu de Cristiano Ronaldo: 15. Seguiram-se, naturalmente, guarda-redes de equipas espanholas. Claudio Bravo, entre Real Sociedad e Barcelona, encaixou 13 golos, os mesmos de Javi Varas, guardião de Sevilha, Celta e Las Palmas. Rúben Iván (Levante, Rayo Vallecano e Corunha) e Sergio Álvarez (Celta) sofreram 12, Diego Alves (Almeria e Valência), Hugo Lloris (Lyon, Tottenham e França) e Jan Oblak (Atlético Madrid) sofreram 11 e, por fim, Manuel Neuer (Bayern e Alemanha) e Gustavo Munúa (Levante e Málaga) chegaram à dezena de golos sofridos.

SEVILHA SOFREU 27 GOLOS DE CR7

Há nove equipas que sofreram mais de 15 golos de Cristiano Ronaldo: Sevilha (27), Atlético Madrid (25), Getafe (23), Barcelona e Celta (ambos com 20), Athletic Bilbao e Málaga (ambos com 17) e Villarreal (16). Espanhol, Real Sociedad, Valência e Villarreal encaixaram 15.

Cruzamento de Nuno Mendes na esquerda e o capitão a encostar de pé direito: 2-0 para Portugal diante da Croácia

Cristiano Ronaldo continua a marcar golos na Seleção, apesar dos 39 anos e meio

TODOS OS GOLOS DE RONALDO

Sporting	
Infantis	29
Iniciados	19
Juvenis	17
Iniciados B	16
Juniores	14
Seniores	5
Juvenis B	4
Infantis B	3
Juvenis	3
Seleções	
AA	131
Sub-15	7
Sub-17	5
Sub-21	3
Olímpicos	2
Sub-20	1
Outros clubes	
Real Madrid	450
Man. United	145
Juventus	101
Al Nassr	68

Portugal de Roberto Martínez só ganha nas qualificações

Dez vitórias no apuramento para o Euro-2024 e mais uma agora para a Liga das Nações-2025

Roberto Martínez arrancou anteontem para a sua oitava fase de qualificação para grandes torneios internacionais: dois Mundiais, dois Europeus, quatro Ligas das Nações. Apenas na Liga das Nações de 2023 não terminou no primeiro lugar o grupo qualificação, batido pelos Países Baixos (16 pontos contra 10, perdendo os dois jogos). As melhores qualificações foram para os Campeonatos da Europa de 2020 e 2024, concluídas sem pontos perdidos.

TODAS AS QUALIFICAÇÕES DE ROBERTO MARTÍNEZ

Seleção	Prova	Resultados	Golos
Bélgica	CM-2018	9V e 1E	43-6
Bélgica	LN-2019	3V e 1D	14-6
Bélgica	CE-2020	10V	40-3
Bélgica	LN-2021	5V e 1E	16-6
Bélgica	CM-2022	6V e 2E	25-6
Bélgica	LN-2023	3V, 1E e 2 D	11-8
Portugal	CE-2024	10V	36-2
Portugal	LN-2025	1V	2-1

O treinador espanhol soma agora 55 jogos para as diversas qualificação (2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025): 47 vitórias, 5 empates, 3 derrotas (duas com os Países Baixos e uma com a Suíça, todas na Liga das Nações, duas em 2023 e uma em 2019). Bélgica e Portugal marcaram, nas fases de qualificação orientadas por Martínez, 187 golos e sofreram 38. Médias de 3,4 golos marcados por jogo e de 0,70 sofridos por jogo. A média pontual destes 55 jogos é notável: 2,65.

Roberto Martínez, 51 anos, selecionador

«Pepe podia ter esticado a carreira um bocadinho»

Diogo Jota é dono de uma equipa campeã no futebol virtual e fala dos dois futebóis que ama. Gostava que Pepe não se tivesse retirado após o Euro e acredita que Portugal pode voltar a ganhar a Liga das Nações

Irene Palma

Diogo Jota encontrou uma segunda paixão: o futebol virtual. É dono de uma equipa, Luna Galaxy de seu nome, e sagrou-se campeão nacional. Ontem, recebeu o troféu relativo à conquista da Taça Masters 2024 na Cidade do Futebol e falou de como ama os dois futebóis: o real e o virtual.

«Acompanho sempre que posso o futebol virtual. Voltar a Portugal para acompanhar mais de perto este projeto? Sim, no futuro, quem sabe, obviamente não posso dizer já. Naturalmente, às vezes vou no autocarro da equipa e graças às tecnologias que temos hoje em dia, este tipo de torneios são fáceis de acompanhar com um simples telemóvel e eu estou sempre a acompanhar. Não é um projeto que é apenas um projeto, eu vivo esse mesmo projeto e vivo com as conquistas, e estou sempre a acompanhar aqui», explicou.

Basicamente, Diogo Jota é patrão de jogadores de futebol virtual.

«Sim, acaba por ser a realidade. Fui eu que criei esta equipa, fui eu que os contratei, mas o importante é que eles sintam também que eu de facto olho para aquilo que estão a fazer e sinto a importância dos feitos que eles conquistam», garantiu o internacional português admitindo que compreende as movimentações do mercado porque também as há no futebol virtual: «Neste momento estamos no mercado de transferências porque a época terminou. Esta conquista do JAfonso *[campeão do mundo]* foi o último torneio mundial e existe agora a troca de clubes e as contratações como no futebol real.»

João JAfonso Vasconcelos é o jogador da equipa de Diogo Jota que se sagrou campeão do mundo, título que juntou ao de campeão norte-americano e ao de campeão nacional. O internacional português acredita que os dois mundos se começam cada vez mais a entrelaçar e agora pensa em replicar estas conquistas no futebol virtual no futebol real: «Fiz parte do plantel que pela primeira vez levantou a Liga das Nações; daí para cá não tem corrido tão bem, mas acredito plenamente que temos uma Seleção com grandes talentos e podemos replicar esse feito e voltar a conquistar a Liga das Nações. Começámos bem, há já neste domingo outro jogo que nos pode colocar numa boa posição, mas primeiro é chegar à fase final porque só aí podemos chegar à fase de eliminar e ganhar. Portanto, ultrapassar esta fase de grupos primeiro e vencer o que nos resta ainda em 2024.»

D.R.

Diogo Jota com a taça de campeão do Mundo de futebol virtual

E MAIS UM ANINHO, PEPE?

Pepe foi homenageado pela Seleção Nacional e Diogo Jota não poupa nos elogios ao antigo central. «O Pepe teve ontem uma merecida homenagem pela incrível carreira que fez e vai fazer falta um jogador com a qualidade dele. Ainda ontem lhe disse se tinha a certeza de que não dava para mais um aninho», confidenciou entre sorrisos.

> **«Temos de respeitar a decisão de Pepe e agradecer-lhe pelo legado que nos deixa», diz Diogo Jota**

Diogo Jota gostava mesmo de continuar a ver Pepe em campo ao serviço da Seleção: «Pelo menos da minha parte aquilo que ele fez no Campeonato da Europa é de facto inacreditável com a qualidade que tinha. Acho que isso demonstra que se calhar conseguiria prolongar a carreira um bocadinho mais e continuar a dar-nos alegrias, mas temos de respeitar a sua decisão e é só agradecer-lhe pelo legado que deixou.»

» A ÉPOCA DA

Seleção

2024/2025

SELECIONADOR: ROBERTO MARTINEZ

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS	GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
2.º	1	3	2	1

» O ÚLTIMO ONZE

Diogo Costa
Diogo Dalot, Rúben Dias, Gonçalo Inácio, Nuno Mendes
Bernardo Silva, Bruno Fernandes, Vitinha
Pedro Neto, Ronaldo, Rafael Leão

05-09-2024

2 Portugal — **1 França**

Suplentes utilizados
Nélson Semedo (46), João Neves (46), António Silva (77), Diogo Jota (87) e Pedro Gonçalves (90)

Marcadores
1-0, por Diogo Dalot (7); 2-0, por Ronaldo (34); 2-1, por Diogo Dalot (41 pb)

Disciplina Cartão amarelo a Modric (2)

» DESEMPATE NA LIGA DAS NAÇÕES

Se duas ou mais equipas do mesmo grupo terminarem com o mesmo número de pontos, serão aplicados os seguintes critérios de desempate:

1. Maior número de pontos obtidos nos jogos disputados entre as equipas em questão;
2. Melhor diferença de golos nos jogos disputados entre as equipas em questão;
3. Maior número de golos marcados nos jogos disputados entre as equipas em questão;
4. Se, após a aplicação dos critérios 1 a 3, as equipas ainda mantiverem classificação igual, os critérios 1 a 3 serão reaplicados exclusivamente aos jogos entre as equipas ainda empatadas para determinar a sua classificação final. Se este procedimento não levar a uma decisão, aplicam-se os critérios 5 a 11;
5. Melhor diferença de golos em todos os jogos do grupo;
6. Maior número de golos marcados em todos os jogos do grupo;
7. Maior número de golos marcados fora de casa em todos os jogos do grupo;
8. Maior número de vitórias em todos os jogos do grupo;
9. Maior número de vitórias fora de casa em todos os jogos do grupo;
10. Total de pontos disciplinares mais baixos em todos os jogos do grupo (1 ponto por cartão amarelo; 3 pontos por cartão vermelho como consequência de dois cartões amarelos; 3 pontos por cartão vermelho direto; 4 pontos por cartão amarelo seguido de cartão vermelho direto).
11. Posição na lista de acesso da Liga das Nações da UEFA de 2024–25.

» O PLANTEL

NOME	IDADE	CLUBE	INT. A	GOLOS
GUARDA-REDES				
Diogo Costa	24	FC Porto	28	0
José Sá	31	Wolverhampton (Ing)	2	0
Rui Silva	30	Bétis (Esp)	1	0
DEFESAS				
Diogo Dalot	25	Man. United (Ing)	23	3
Nélson Semedo	30	Wolverhampton (Ing)	36	0
Rúben Dias	27	Man. City (Ing)	61	3
Gonçalo Inácio	23	Sporting	12	2
António Silva	20	Benfica	14	0
Renato Veiga	21	Chelsea (Ing)	0	0
Nuno Mendes	22	PSG (Fra)	28	0
Tiago Santos	22	Lille (Fra)	0	0
MÉDIOS				
João Palhinha	29	Bayern (Ale)	31	2
Rúben Neves	27	Al Hilal (AS)	51	0

NOME	IDADE	CLUBE	INT. A	GOLOS
João Neves	19	PSG (Fra)	10	0
Vitinha	24	PSG (Fra)	22	0
Bruno Fernandes	29	Man. United (Ing)	72	23
Bernardo Silva	30	Man. City (Ing)	94	12
Pedro Gonçalves	26	Sporting	3	0
Geovany Quenda	17	Sporting	0	0
AVANÇADOS				
Rafael Leão	25	Milan (Itá)	32	4
Pedro Neto	24	Chelsea (Ing)	11	1
Trincão	24	Sporting	7	0
Diogo Jota	27	Liverpool (Ing)	43	14
João Félix	24	Chelsea (Ing)	41	8
Cristiano Ronaldo	39	Al Nassr (AS)	213	131

» CALENDÁRIO

JOGO	DATA
Portugal-Croácia	2-1
Escócia-Polónia	2-3)
Portugal-Escócia	Amanhã (19.45 h)
Croácia-Polónia	Amanhã (19.45 h)
Croácia-Escócia	12/10/2024 (17 h)
Polónia-**Portugal**	12/10/2024 (19.45 h)
Escócia-**Portugal**	15/10/2024 (19.45 h)
Polónia-Croácia	15/10/2024 (19.45 h)
Portugal-Polónia	15/11/2024 (19.45 h)
Escócia-Croácia	15/11/2024 (19.45 h)
Croácia-**Portugal**	18/11/2024 (19.45 h)
Polónia-Escócia	18/11/2024 (19.45 h)

» GRUPO A1

		J	V	E	D	G	P
1	Polónia	1	1	0	0	3-2	3
2	**Portugal**	1	1	0	0	2-1	3
3	Croácia	1	0	0	1	1-2	0
4	Escócia	1	0	0	1	2-3	0

Os dois primeiros classificados apuram-se para os quartos de final da Liga das Nações, a realizar a 20 e 23 de março de 2025. A *final four* realiza-se a 4, 5 (meias-finais) e 8 de junho (final). O 3.º classificado disputa um *play-off* de manutenção (também em março de 2025) contra um dos segundos da Liga B. O quarto desce diretamente à Liga B.

OS MAIS DA SEMANA

	NOME	CLUBE	PTS
1	Luís Esteves	Nacional	9,5
2	Clayton	Rio Ave	9
3	Tomás Handel	V. Guimarães	9
4	Henrique Pereira	Casa Pia	8
5	Ofori	Moreirense	8
6	Gyokeres	Sporting	7
7	Geny Catamo	Sporting	7
8	João Novais	Rio Ave	7
9	Alisson Safira	Santa Clara	6
10	Chucho Ramírez	V. Guimarães	6
11	Luís Rocha	Santa Clara	6
12	Miguel Sousa	Casa Pia	5,5
13	Patrick Sequeira	Casa Pia	5,5
14	Gabriel Silva	Santa Clara	5
15	Daniel Penha	Nacional	5
16	Isaac Tomich	Nacional	5
17	Kaio César	V. Guimarães	5
18	Pedro Ferreira	Santa Clara	5
19	Lucas Soares	Santa Clara	5
20	Kovacevic	Sporting	5

O JOGADOR +VALIOSO

GYOKERES
SPORTING

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	NOME	CLUBE	PTS
1	Gyokeres	Sporting	32,5
2	Galeno	FC Porto	30,5
3	Pedro Gonçalves	Sporting	27,5
4	Zalazar	SC Braga	27
5	Zaydou Youssouf	Famalicão	23,5
6	Iván Jaime	FC Porto	22
7	Fujimoto	Gil Vicente	20
8	Nico González	FC Porto	19,5
9	Tomás Handel	V. Guimarães	19
10	Trincão	Sporting	17,5
11	Sorriso	Famalicão	17,5
12	Alan Varela	FC Porto	16,5
13	Geny Catamo	Sporting	15,5
14	Francisco Moura	Famalicão	15,5
15	Justin de Haas	Famalicão	15,5
16	Alisson Safira	Santa Clara	15,5
17	Gabriel Silva	Santa Clara	15,5
18	Álvaro Carreras	Benfica	15,5
19	Gonçalo Inácio	Sporting	15
20	Ofori	Moreirense	15
21	Kiki Afonso	Aves SAD	15
22	Geovany Quenda	Sporting	14,5
23	Gustavo Sá	Famalicão	14,5
24	João M. Mendes	V. Guimarães	14,5
25	Clayton	Rio Ave	14,5
26	Enea Mihaj	Famalicão	14
27	MT	Santa Clara	14
28	João Novais	Rio Ave	14
29	Daniel Bragança	Sporting	13,5
30	Chucho Ramírez	V. Guimarães	13,5

JORNADA **4**

LUÍS ESTEVES
NACIONAL

A classificação de o jogador mais valioso de **A BOLA** pretende traduzir a valia das exibições produzidas, em cada jornada, pelos jogadores da Liga

QUADRO DE PONTUAÇÃO

→ Golos marcados

	GR	D	M	A	(PL)
Golo	4	3	3	2,5	2
Penálti	3	2	2	2	2

→ Golos criados

	GR	D	M	A
Golo*	2	2	1,5	1,5
Golo (se for o marcador)	1,5	1,5	1	1
Penálti convertido	2,5	2,5	2	2
Penálti falhado**	1,5	1,5	1	1

→ Defesas invioladas

	GR	D	'TRINCOS'	A
Zero golos sofridos	3	2	1,5	–
Penálti defendido	3	–	–	–

→ Bónus

	E	V	V (ÚNICO)
Golo marcado ou criado	1/1,5	2	2,5

Suplente utilizado tem **0,5** pontos de bónus

Figura da equipa (sem ser MC) tem **0,5** pontos de bónus

→ Exibições destacadas

	6p	7p	8p	9/10p
Melhor em campo (MC)***	2	2,5	3	3,5
Pontuação igual MC	1,5	2	2,5	3
Menos um ponto que MC	–	1	2	2,5
Menos dois pontos que MC	–	–	1	2
Menos três pontos que MC	–	–	–	1

** Bónus de meio ponto para assistência*
*** Desde que não tenha sido o marcador*
**** Bónus de um ponto se não tiver marcado golos ou para guarda-redes/defesa que tenha sofrido golos*

Luís Esteve(s) inspirado e a Choupana voltou a sorrir

Médio participou na construção dos dois golos da primeira vitória do Nacional na prova e garantiu o triunfo semanal

Numa das rondas com menos golos das últimas épocas — desde 2021 só houve três com menor número que os 14 agora apontados — e sem exibições particularmente relevantes, *O jogador mais valioso* de A BOLA da jornada foi **Luís Esteves**, 26 anos. O médio não marcou mas foi determinante nos dois golos da vitória do Nacional, o que não acontecia na Liga desde abril de 2021 quando os madeirenses bateram o V. Guimarães na Choupana (1-0). No primeiro cruzou a régua e esquadro para a cabeça de Daniel Penha e no segundo o seu toque de cabeça iniciou o desenho do lance concluído num belo remate de Isaac Tomich. Depois de 63 jogos em duas épocas na Liga 2, o criativo voltou ao principal campeonato português — tinha só 34 minutos feitos em três curtas aparições em 2021/22 pelo V. Guimarães, onde foi lançado por Pepa em janeiro de 2022 numa derrota em casa do Gil Vicente — e a importância do capitão nacionalista fê-lo ser totalista nas quatro jornadas inaugurais.

Destaque também para **Clayton**, que conquistou e converteu o penálti da vitória vila-condense; **Tomás Handel**, com o remate que deu o suado triunfo vimaranense; e **Henrique Pereira**, estreia a titular de sonho ao fazer o primeiro golo do Casa Pia na prova.

Referência ainda para **Ofori**, *o melhor em campo* em Moreira de Cónegos onde marcou no empate que despediu Roger Schmidt; **Gyokeres** e **Geny Catamo**, autores dos golos no clássico de Alvalade.

GYOKERES RETOMA O 'SEU' LUGAR

Para lá do muito que jogou, com a portentosa arrancada travada por penálti que ele próprio converteria, **Viktor Gyokeres** definiu o desfecho do duelo com o FC Porto — e só não usufruiu da bonificação pelo tento da vitória devido ao segundo golo para lá dos 90 minutos — e subiu à liderança da classificação de *O jogador mais valioso de A BOLA* da Liga. O sueco regressa assim ao topo da tabela de um prémio que venceu na época passada com mais de 60 pontos de avanço (!), e que é o *seu* lugar natural como principal figura do campeonato.

Derrotado em Alvalade, **Galeno** foi um dos melhores dragões e é 2.º, esperando-se que a abortada transferência para o Al Ittihad não afete o internacional brasileiro que, com a chegada ao Dragão de **Francisco Moura** ex-lateral-esquerdo famalicense e defesa mais valioso da prova — setor onde os cinco da frente estão separados por meio ponto —, pode agora começar a pisar terrenos mais adiantados.

Com a terceira assistência na Liga (e aproveitando a ausência por lesão de Zalazar), **Pedro Gonçalves** subiu ao pódio, numa jornada que viu chegar ao *top-10* **Tomás Handel** (9.º) e na qual se registaram as subidas acentuadas de **Sorriso** (11.º) e **Geny Catamo** (13.º). **António Henriques**

GUARDA REDES

	NOME	CLUBE	PTS
1	Diogo Costa	FC Porto	13
2	João Gonçalves	Boavista	11,5
3	Jhonatan	Rio Ave	11,5
4	Kovacevic	Sporting	11
5	Ivan Zlobin	Famalicão	10,5

DEFESAS

	NOME	CLUBE	PONTOS
1	Francisco Moura	Famalicão	15,5
2	Justin de Haas	Famalicão	15,5
3	Álvaro Carreras	Benfica	15,5
4	Gonçalo Inácio	Sporting	15
5	Kiki Afonso	Aves SAD	15

MÉDIOS

	NOME	CLUBE	PONTOS
1	Zalazar	SC Braga	27
2	Zaydou Youssouf	Famalicão	23,5
3	Iván Jaime	FC Porto	22
4	Fujimoto	Gil Vicente	20
5	Nico González	FC Porto	19,5

AVANÇADOS

	NOME	CLUBE	PONTOS
1	Gyokeres	Sporting	32,5
2	Galeno	FC Porto	30,5
3	Pedro Gonçalves	Sporting	27,5
4	Trincão	Sporting	17,5
5	Sorriso	Famalicão	17,5

ÉPOCA 2024/2025 – JORNADA 4

LIGA PORTUGAL Betclic

JOGOS

Moreirense-Benfica (Ofori, 83); (Marcos Leonardo, 90+7 gp)	1-1
Santa Clara-Aves SAD (Gabriel Silva, 24; Safira, 58); (Jaume Grau, 34)	2-1
Boavista-Estoril	0-0
Estrela da Amadora-Casa Pia (Henrique Pereira, 61)	0-1
Sporting-FC Porto (Gyokeres, 72 gp; Geny Catamo, 90+3)	2-0
Nacional-Farense (Daniel Penha, 44; Isaac Tomich, 90+2)	2-0
Rio Ave-Arouca (Clayton, 43 gp)	1-0
Gil Vicente-SC Braga	0-0
V. Guimarães-Famalicão (Kaio César, 8; Tomás Handel, 90+1); (Sorriso, 17)	2-1

PROXIMA JORNADA (5.ª)

Arouca-Sporting	13/9 (20.15 h)
Casa Pia-Moreirense	14/9 (15.30 h)
Aves SAD-Rio Ave	14/9 (18 h)
Benfica-Santa Clara	14/9 (20.30 h)
Famalicão-Gil Vicente	14/9 (20.30 h)
FC Porto-Farense	15/9 (15.30 h)
Estoril-Nacional	15/9 (18 h)
SC Braga-V. Guimarães	15/9 (20.30 h)
E. Amadora-Boavista	16/9 (20.15 h)

a Bola de Prata

Gyokeres

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Gyokeres	Sporting	7
Fujimoto	Gil Vicente	3
Sorriso	Famalicão	3
Pedro Gonçalves	Sporting	3
Luís Asué	Moreirense	3
Galeno	FC Porto	3
Rodrigo Zalazar	SC Braga	2
Nenê	Aves SAD	2

Desempate em caso de igualdade de pontos

1. a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplica o critério previsto na alinea b) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num *play-off* pela última vaga da próxima época

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	Golos	P
1	Sporting	2	0	0	5-1	2	0	0	11-1	4	4	0	0	16-2	12
2	Famalicão	2	0	0	3-0	1	0	1	4-2	4	3	0	1	7-2	9
3	FC Porto	2	0	0	5-0	1	0	1	2-2	4	3	0	1	7-2	9
4	Santa Clara	1	0	1	2-3	2	0	0	6-1	4	3	0	1	8-4	9
5	V. Guimarães	2	0	0	3-1	1	0	1	1-1	4	3	0	1	4-2	9
6	SC Braga	1	1	0	4-2	1	1	0	1-0	4	2	2	0	5-2	8
7	Benfica	2	0	0	4-0	0	1	1	1-3	4	2	1	1	5-3	7
8	Moreirense	1	1	0	4-2	1	0	1	3-4	4	2	1	1	7-6	7
9	Rio Ave	2	0	0	2-0	0	0	2	1-5	4	2	0	2	3-5	6
10	Gil Vicente	1	1	0	4-2	0	1	1	0-3	4	1	2	1	4-5	5
11	Boavista	0	1	1	0-1	1	0	1	1-1	4	1	1	2	1-2	4
12	Aves SAD	1	1	0	2-1	0	0	2	3-6	4	1	1	2	5-7	4
13	Nacional	1	0	1	3-6	0	1	1	1-2	4	1	1	2	4-8	4
14	Arouca	1	0	1	1-1	0	0	2	1-4	4	1	0	3	2-5	3
15	Casa Pia	0	0	2	0-3	1	0	1	1-3	4	1	0	3	1-6	3
16	Estoril	0	1	1	1-4	0	1	1	0-1	4	0	2	2	1-5	2
17	E. Amadora	0	0	2	0-4	0	1	1	1-2	4	0	1	3	1-6	1
18	Farense	0	0	2	1-7	0	0	2	0-3	4	0	0	4	1-10	0

TODOS OS RESULTADOS

	Arouca	Aves SAD	Benfica	Boavista	Casa Pia	E. Amadora	Estoril	Famalicão	Farense	FC Porto	Gil Vicente	Moreirense	Nacional	Rio Ave	Santa Clara	SC Braga	Sporting	V. Guimarães
Arouca													1-0					0-1
Aves SAD													1-1					1-0
Benfica					3-0	1-0												
Boavista							0-0									0-1		
Casa Pia				0-1											0-2			
E. Amadora					0-1			0-3										
Estoril											0-0				1-4			
Famalicão			2-0	1-0														
Farense												1-2					0-5	
FC Porto											3-0			2-0				
Gil Vicente		4-2														0-0		
Moreirense	3-1		1-1															
Nacional									2-0								1-6	
Rio Ave	1-0								1-0									
Santa Clara		2-1								0-2								
SC Braga						1-1						3-1						
Sporting										2-0				3-1				
V. Guimarães							1-0	2-1										

SC BRAGA

Jovem Gharbi trabalhou com o treinador Ricardo Dionísio no Stade-Lausanne e na Suíça mostrou que tem muito talento

«O Gharbi e a bola são um só. É talento cada vez mais raro»

Ricardo Dionísio orientou o jovem craque bracarense no Stade-Lausanne, na época passada, e dá as melhores referências. «Só depende dele»

Eduardo Pedrosa Marques

Ainda que muito jovem, uma vez que tem apenas 20 anos, Ismael Gharbi chegou ao Minho já com algum estatuto. Realizou toda a formação no poderoso PSG, tem no currículo, inclusivamente, dois campeonatos franceses conquistados ao serviço dos parisienses (2021/2022 e 2022/2023), é internacional sub-19 espanhol (dois jogos e um golo) e quando assinou contrato com o SC Braga (válido até 2029) ficou com uma cláusula de rescisão que impõe respeito: 35 milhões de euros.

Perante todos estes dados, é perfeitamente natural que os adeptos bracarenses tenham expectativas elevadas sobre este reforço que foi oficializado nos últimos dias de mercado. Foi, pois, por esse motivo que A BOLA esteve à conversa com Ricardo Dionísio, treinador português que orienta os suíços do Stade-Lausanne, clube que Gharbi representou na época passada, na altura, por empréstimo do PSG. E a apreciação não poderia ser mais positiva.

«É um jogador extraordinário. O Gharbi e a bola são um só. É um talento cada vez mais raro. Na temporada anterior, e muito também devido ao contexto, era ele e mais 10. Agora será tudo muito diferente. O nível subiu, ninguém lhe vai dar nada no SC Braga, e ele terá de conquistar o seu espaço. O SC Braga tem uma excelente equipa, recheada de jogadores de qualidade, e cabe ao Gharbi demonstrar que pode ou não afirmar-se. O talento está lá todo, só depende dele», analisou o técnico luso.

Ao serviço do emblema helvético, em 2023/2024, o criativo franco-espanhol participou em 31 jogos, apontando 7 golos e realizando 6 assistências. Eis a explicação detalhada de Ricardo Dionísio sobre as qualidades individuais de Gharbi: «Fez uma excelente temporada. É muito jovem e ainda precisa de crescer, mas já tem bases muito sólidas. Fez toda a formação no PSG, teve muito boa escola, e isso nota-se em campo. Claro que tem a irreverência própria da idade, mas reagiu bem ao projeto do Lausanne. Veio do PSG para uma realidade intermédia, digamos assim, e isso foi muito importante para o seu crescimento. É um jogador que tem uma excelente relação com bola, uma enorme capacidade de aceleração, até porque tem um centro de gravidade baixo, e é explosivo e desequilibrador.»

Médio-ofensivo que pode jogar por dentro ou como extremo

Técnica apurada, qualidade de passe, virtuosismo acima da média e golo. Estes são apenas alguns dos atributos de Ismael Gharbi. E se o jovem jogador conseguir colocar em prática todas estas valências, então o SC Braga terá em mãos um autêntico diamante por lapidar. Ricardo Dionísio conhece ao pormenor as caraterísticas do novo jogador dos arsenalistas e explica como o encaixou nas suas dinâmicas. «Quando eu cheguei ao Lausanne, eles jogavam em 4x2x3x1, com o Gharbi como número 10. Alterei o modelo para 3x4x3 e coloquei-o como falso extremo, à esquerda, para que ele jogasse por dentro, entrelinhas, sem dar-se à marcação. Conseguimos potenciar muito do que o Gharbi tempo, já que é um jogador de drible curto, qualidade no último passe e remate fácil. Além disso, tem golo e ganha muitas faltas à entrada da área, o que pode se explorado pela equipa nos lances de bola parada», analisa o treinador português, de 41 anos, que conhece bem o SC Braga, clube onde trabalhou na época 2016/2017, então como adjunto de José Peseiro.

D.R.

Ricardo Dionísio já trabalhou no SC Braga

O grande desafio de Rui Borges

Saída de Ricardo Mangas para a Rússia abre vaga no onze de gala vimaranense. Treinador pensa em soluções internas. Jogo-treino com Penafiel acaba empatado

Tomás Almeida Moreira

A transferência de Ricardo Mangas para o Spartak Moscovo ainda não oficializada, mas, apesar de ontem notícias da Rússia darem conta de que a contratação estava em risco devido a um vídeo de humor em que o jogador aparece com a roupa da mulher, o negócio vai mesmo avançar, o que lança um desafio ao treinador Rui Borges.

Titular em todos os encontros da época, o extremo de 26 anos, que estará mesmo de malas feitas para a Rússia, estava a ser um dos destaques do grande arranque de época dos conquistadores, com quatro golos e duas assistências em 10 jogos.

Para colmatar a partida de Mangas, Rui Borges terá de encontrar solução dentro de portas, depois de encerrado o mercado, o que faz com que uma eventual aquisição tivesse de ser um jogador livre.

Nesta altura, apenas dois extremos de raiz integram o plantel: Kaio César, que atua à direita, e Gustavo Silva. Telmo Arcanjo e Nuno Santos, ambos médios ofensivos, são versáteis e podem jogar na ala esquerda do ataque, bem como eventual aposta no ponta de lança José Bica.

Rui Borges vai perder Ricardo Mangas e com o mercado fechado terá de encontrar solução interna

EMPATE EM JOGO-TREINO

A turma de Rui Borges empatou ontem de manhã frente ao Penafiel (1-1), em jogo-treino, aproveitando a pausa para seleções para manter o ritmo competitivo.

Kaio César foi o autor do único golo dos vimaranenses, no começo da segunda parte. O conjunto que milita na Liga 2 repôs a igualdade logo a seguir, por intermédio de Chico Teixeira.

«Numa semana livre de competição, o técnico Rui Borges aproveitou o jogo-treino para rodar jogadores e testar várias soluções», informou o Vitória.

GIL VICENTE

Félix Correia marcou à UD Oliveirense

Após o desaire... surgiu a vitória

Gilistas perderam com o Torreense, de manhã, e bateram a UD Oliveirense, à tarde

Um autogolo de Mory Gbane ditou a derrota do Gil Vicente frente ao Torreense, num particular realizado ontem de manhã no Estádio Cidade de Barcelos. Pese o domínio dos comandados de Bruno Pinheiro, o triunfo sorriu ao conjunto do Oeste, orientado por Tiago Fernandes.

À tarde, num teste que teve como palco o Estádio Carlos Osório, em Oliveira de Azeméis, Félix Correia e Fujimoto garantiram o triunfo aos galos (2-1) — Zé Manuel apontou, de penálti, o tento da UD Oliveirense. Os dois jogos tiveram em comum o facto de terem a duração de 60 minutos.

O Gil Vicente colocou à venda os bilhetes para a deslocação a Famalicão. Os ingressos têm um custo de 10 euros e os gilistas também disponibilizam transporte. E. P. M.

RIO AVE

Empate no teste com o Leixões

Kiko Bondoso marcou para os vila-condenses; Régis Ndo faturou para os matosinhenses

Deu empate o duelo entre Rio Ave e Leixões. Aproveitando a pausa para as seleções, Luís Freire e Carlos Fangueiro, treinadores de Rio Ave e Leixões, aproveitaram para afinar estratégias num particular dividido em três partes de 45 minutos. Régis Ndo colocou os matosinhenses na frente (73'), mas Kiko Bondoso, aos 88', empatou para os vila-condenses. E. P. M.

FAMALICÃO

Liimatta brilha pela seleção

Médio-ofensivo marcou pelos sub-21 da Finlândia, no apuramento para o Europeu

Otso Liimatta esteve em destaque Nos sub-21 da Finlândia. O jovem médio-ofensivo foi titular e abriu caminho ao triunfo na Arménia (3-1), numa partida da 7.ª jornada do Grupo E da fase de qualificação para o Campeonato da Europa da categoria. O criativo dos famalicenses deve voltar a ser opção no duelo de terça-feira, diante da Roménia, a atual líder do grupo, E. P. M.

BOAVISTA

Filipe Miranda avança com candidatura

Antigo futsalista acompanhado por Álvaro Braga Júnior, Pedro Cortez e Jorge Ribeiro

Filipe Miranda, antigo guarda-redes do futsal do Boavista, conhecido entre os adeptos do clube como Buffon, e diretor desportivo daquela modalidade, vai avançar com uma lista candidata à cadeira da presidência do clube, atualmente ocupada por Vítor Murta.

A acompanhar o candidato está Jorge Ribeiro, para a liderança do Conselho Fiscal, Álvaro Braga Júnior, para a mesa da Assembleia Geral (MAG) e Pedro Cortez, como vice-presidente e CEO da lista. Álvaro Braga Júnior, antigo presidente do Boavista e do Conselho de Administração da SAD, e ex-líder da MAG da SAD. Ainda não há data definitiva para o ato eleitoral, que deverá acontecer em dezembro deste ano ou em janeiro de 2025.

Jorge Ribeiro, Filipe Miranda, Álvaro Braga Júnior e Pedro Cortez avançam juntos

«Preocupados com a situação da instituição Boavista, alguns boavisteiros (aos quais outros se têm vindo a juntar), encontraram-se várias vezes e conversaram sobre os problemas que afetam o clube e a SAD. Foi decidido não formar um grupo de reflexão ou de mera crítica, porque seriam soluções que não beneficiariam a instituição. Assim, foi tomada a decisão de avançar com uma lista que no próximo ato eleitoral concorra aos Órgãos Sociais Boavista Futebol Clube», lê-se em nota de imprensa.

PASCOAL SOUSA

FARENSE

Em Portimão a pensar no FC Porto

Tomané marcou o golo na derrota por 1-2. Teste à mudança de estratégia no Dragão

O Farense foi ao Portimão Estádio perdeu com o Portimonense por 1-2 em jogo particular que teve como principal objetivo ganhar ritmo antes do jogo com o FC Porto. Paulo Vítor abriu o marcador aos 20 minutos, com a Farense a responder por Tomané, seis minutos depois. Na segunda metade o Portimonense chegou ao triunfo com golo de Kim, a dez minutos do final. Se o resultado não foi o melhor, José Mota teve oportunidade de melhor integrar os novos elementos que foram incorporados nos últimos dias do mercado e afinar alguns pormenores para a deslocação ao Dragão.

O treinador apresentou-se com três centrais — Marco Moreno, Artur Jorge e Raul Silva —, o que poderá indiciar uma mudança de estratégia diante dos portistas, deixando de lado o 4x2x3x1, deste início de campeonato.

José Mota prepara alterações para o Dragão

Na equipa inicial do Farense, José Mota fez alinhar três dos mais recentes reforços: Derick Poloni (lateral-esquerdo), Miguel Menino (médio) e Mehdi Merghem (extremo). Paulo Víctor, lateral-esquerdo que chegou do Internacional, também foi utilizado. J. A.

ÉPOCA 2024/2025 — JORNADA 4

LIGA PORTUGAL 2 Meu super

JOGOS

Jogo	Resultado
Alverca-Ac. Viseu	0-4
Oliveirense-Leixões	0-1
Tondela-Felgueiras	1-1
Vizela-Torreense	1-2
Portimonense-Marítimo	5-1
Feirense-Benfica B	2-3
P. Ferreira-Penafiel	1-3
Chaves-Mafra	0-3
FC Porto B-UD Leiria	1-1

CLASSIFICAÇÃO

4.ª jornada

		J	V	E	D	G	P
1	Ac. Viseu	4	3	1	0	10-3	10
2	Penafiel	4	3	1	0	11-7	10
3	Benfica B	4	3	0	1	7-4	9
4	Leixões	4	2	2	0	6-4	8
5	Torreense	4	2	0	2	5-4	6
6	Portimonense	4	1	2	1	7-6	5
7	UD Leiria	4	1	2	1	5-4	5
8	Mafra	4	1	2	1	5-3	5
9	Feirense	4	1	2	1	5-5	5
10	Marítimo	4	1	2	1	6-9	5
11	Felgueiras	4	0	4	0	2-2	4
12	Tondela	4	0	4	0	7-7	4
13	Paços de Ferreira	4	1	1	2	6-8	4
14	Alverca	4	0	3	1	3-7	3
15	FC Porto B	4	0	3	1	4-6	3
16	Vizela	4	1	0	3	4-5	3
17	Chaves	4	0	2	2	2-6	2
18	Oliveirense	4	0	1	3	3-8	1

PRÓXIMA JORNADA

(5.ª)

Jogo	Data
Torreense-Portimonense	13/9 (18 h)
Felgueiras-Chaves	14/9 (11 h)
Ac. Viseu-UD Leiria	14/9 (14 h)
Mafra-Tondela	15/9 (11 h)
Marítimo-Alverca	15/9 (11 h)
Penafiel-FC Porto B	15/9 (12.45 h)
Leixões-Vizela	15/9 (15.30 h)
Benfica B-Oliveirense	15/9 (15.30 h)
Feirense-P. Ferreira	16/9 (18 h)

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Zé Leite	Penafiel	4
Yuri Araújo	Ac. Viseu	3
Roberto	Tondela	3
Gabriel Barbosa	Penafiel	3
Paulo Vitor	Portimonense	3
Martim Tavares	Marítimo	3

Gabriel Brás pronto para estreia a titular

Defesa-central do FC Porto elogia croatas, destaca momento do companheiro Rodrigo Mora e destaca exemplo de Cristiano Ronaldo depois do golo 900

Luís Filipe Simões

É já nesta terça-feira que Portugal defende a liderança no Grupo B de qualificação para o Campeonato da Europa de sub-21, que se realiza na Eslováquia em 2025. Apuram-se diretamente os nove vencedores dos grupos, mais os três melhores segundos, pelo que este é encontro de extrema importância para a equipa das quinas.

Foi já em março que Portugal goleou a Croácia por 5-1, mas Gabriel Brás avisa que seria um erro alguém esperar algum tipo de facilidades, mas antes diz que apesar de estar em estreia neste escalão acredita que poderá estar no onze.

«Claro que penso numa possível estreia, faz parte do processo. Quem está cá merece cá estar e trabalhamos todos para jogar e ajudar ao máximo a nossa seleção», referiu em mais um dia em que os jovens portugueses se treinaram em Lagos.

Depois sim, o central elogia o adversário: «Espero um jogo bastante complicado, sabemos da qualidade do adversário. Temos que pensar sempre em nós primeiro, trabalhar o nosso jogo e prepará-lo ao máximo para sermos felizes»

O jogador do FC Porto não deixou também de falar na afirmação do companheiro Rodrigo Mora, que aos 17 anos é o mais novo entre os sub-21 e vai ganhando espaço na equipa principal dos dragões.

«Vejo a convocatória do [*Rodrigo*] Mora como merecida, por tudo o que ele tem trabalhado e pelo talento que ele também tem. Tem demonstrado isso e é sem dúvida mais um para ajudar o grupo», disse Gabriel Brás ao *site* da FPF.

A conversa não poderia terminar sem uma referência a mais um feito incrível de Cristiano Ronaldo, que marcou o golo 900 frente precisamente à Croácia.

«Vimos o jogo juntos e gostámos do que vimos. Foi um bom jogo. Em relação ao Cristiano, não há muito a dizer: toda a gente sabe o que ele é o que representa. É mais um marco histórico na sua carreira.»

Hoje, os sub-21 viajam para Lisboa e amanhã seguem para a Croácia. O jogo da oitava jornada terá lugar em Karlovac, na próxima terça-feira, às 18 horas.

FPF

Gabriel Brás falou no talento do companheiro Rodrigo Mora, mas também em Cristiano Ronaldo

SELEÇÃO SUB-17

Seleção perde duelo ibérico

Comandados de Bino Maçães derrotados, por 0-1, na segunda jornada do Torneio de Trieste

Ainda não foi desta que a Seleção de sub-17 conquistou a primeira vitória no Torneio do Trieste. Após derrota, por 0-2, com Itália, na primeira ronda, os pupilos de Bino Maçães voltaram a perder, desta vez com Espanha, por 0-1.

A equipa das quinas até começou melhor e podia ter ido para o intervalo a vencer, não fossem as muitas oportunidades desperdiçadas. Aproveitou Espanha, que nos segundos finais da primeira parte marcou por Adrian Pérez, após excelente lance individual em que passou por vários adversários.

MARÍTIMO

«Marítimo merece estar na Liga»

Silas orientou ontem op primeiro treino noi Funchal e pediu união aos adeptos

Vinte anos depois, Jorge Silas está de regresso ao Marítimo, da Liga 2, agora como treinador. Em declarações ao *Marítimo na TSF*, o novo líder da formação insular sublinhou o principal objetivo a atingir em 2024/2025.

«Chego com uma ilusão muito grande, sabendo a responsabilidade que tenho, pois o Marítimo é um clube grande e merece estar na Liga. Viemos com esse intuito, de ajudar o clube a regressar ao sítio onde merece», assinalou o técnico de 48 anos, que orientou, esta sexta-feira, o primeiro treino, na Ribeira Brava.

O ex-treinador do Mafra, deixou ainda uma mensagem de união aos adeptos verde-rubros. «O que melhor posso dizer é que precisamos de todos os adeptos do Marítimo para voltarmos ao lugar que queremos e que eles querem. Sei que é uma fase difícil, mas o clube já passou igualmente por outras fases difíceis na sua história e conseguiu ultrapassá-las e necessitamos de toda a gente. Que nos venham apoiar, pois vimos com a intenção de dar tudo que pudermos e também o que não pudermos, pelo que, na realidade, vamos precisar muito de todos», completou.

A estreia de Jorge Silas está agendada para dia 15 de setembro, em casa, ante o Alverca. L. M. J.

MARÍTIMO/FACEBOOK

Silas mostra ambição após o primeiro treino

NACIONAL

CD NACIONAL

Nacional bateu o Camacha, por 3-0

Dyego Sousa já marca

Internacional português marcou um dos três golos que garantiram a vitória sobre o Camacha

Dyego Sousa chegou, viu e... marcou. O internacional português somou, esta sexta-feira, os primeiros minutos com a camisola do Nacional e não perdeu tempo para se estrear a marcar no triunfo, por 3-0, sobre o Camacha, que encerrou a semana de trabalho dos madeirenses.

Neste particular com a equipa do Campeonato de Portugal, o técnico Tiago Margarido aproveitou para dar minutos aos jogadores menos utilizados neste arranque de temporada, como os reforços Afonso Freitas, Douglas Sequeira ou Labidi, a última das 19 caras novas que chegaram ao plantel dos alvinegros neste defeso.

SELEÇÃO SUB-18

FPF

Emílio Peixe viu Portugal começar melhor

Portugal empate com a França

Jogo teve de acabar aos 76 minutos devido às péssimas condições climatéricas

A seleção de Portugal de sub-18 empatou ontem com a França (2-2) na segunda jornada do Torneio de Limoges, mas o jogo teve de acabar ao minuto 76 devido às péssimas condições climatéricas.

Depois do empate com Inglaterra (2-2) a equipa portuguesa esteva a vencer por 2-0, com golos de Duarte Soares (43) e Denilson (53, gp), mas os franceses recuperaram e empataram graças aos tentos de Cabral (71) e Salhi (75).

MARTIN RICKETT/IMAGO

Jack Grealish e Declan Rice têm avós irlandeses e por esse motivo jogaram pelo país adversário de hoje nas camadas jovens. Mais tarde mudaram de ideias

Irlanda-Inglaterra: dois 'traidores' e muita tensão

Na memória ainda os motins de Lansdowne Road. Declan Rice e Jack Grealish já jogaram pelos irlandeses e preparam-se para ser assobiados hoje em Dublin

João Pedro Santos

Hoje, às 17 horas, a República da Irlanda — que há 103 anos se tornou independente depois de uma sangrenta guerrilha com a Inglaterra — vai precisamente receber a seleção dos três leões em jogo a contar para a Liga das Nações, no estádio Aviva, em Dublin, onde há 29 anos as tensões políticas resultaram num infame episódio entre as duas nações.

Na altura, em fevereiro de 1995, mesmo antes de o encontro começar, o ambiente já era muito quente. No Lansdowne Road, que em 2007 viria a ser demolido para dar espaço ao tal estádio Aviva (será que foi para limpar a cicatriz que aí ficou com este motim?), quatro mil adeptos ingleses instalaram-se nas bancadas.

Num recinto que albergava quase 50 mil pessoas, os britânicos fizeram-se ouvir, com cânticos de resistência às forças paramilitares que foram fundamentais na independência irlandesa. E também um ressonante «Clegg é inocente», referindo-se a um soldado britânico que, em 1990, matou um adolescente irlandês por estar a conduzir um automóvel roubado.

O jogo de futebol em si já pouco interessava, mas lá começou e aos 22 minutos David Kelly marcou a favor da República da Irlanda, o que acabou por servir de pretexto para o que se desenrolou: confrontos físicos nas bancadas entre os adeptos, cadeiras a serem arremessadas nas mesmas e aos jogadores no relvado, e houve até desacatos entre os ingleses e a polícia irlandesa.

O árbitro do encontro, o neerlandês Dick Jol, interrompeu a partida e só 12 minutos depois é que a suspendeu, numa altura em que os atletas tinham sido escoltados para fora do relvado e do recinto. Resultado? Cerca de 20 pessoas ficaram feridas e mais de 40 foram presas. Só mais tarde é que foi identificada a presença do grupo neonazi Combat 18 no estádio, ao qual acredita-se ter sido o principais responsável pela violência causada.

Declan Rice até beijou os trevos da camisola irlandesa em 2018, após vencer o Azerbaijão

A LÓGICA DO NÚMERO

2

Vitórias da República da Irlanda frente à seleção de Inglaterra em 17 jogos, perdendo seis vezes e empatando por nove ocasiões

«SINTO-ME MAIS INGLÊS»

Nos dias que correm a situação é mais pacífica, mas mesmo assim o avançado irlandês Callum Robinson admite que ficará surpreendido caso Jack Grealish não seja recebido, em Dublin, com «assobios». «Ele também é assobiado onde quer que vá. Deve estar a preparar-se para receber um pouco de abuso dos adeptos irlandeses, mas faz parte do jogo», disse.

O extremo de 28 anos, nascido em Birmingham, Inglaterra, chegou a representar a República da Irlanda nas camadas jovens, por ter avós irlandeses. No entanto, em setembro de 2015, escolheu o país natal, daí as palavras de Robinson. «Desde criança que me sinto inglês. Joguei pela Irlanda quando era miúdo e parecia certo, mas à medida que fui envelhecendo senti-me cada vez mais inglês», afirmou o jogador do Manchester City, em 2020.

Mas Declan Rice é capaz de ser um caso ainda mais sensível. Teve um caminho semelhante ao de Grealish. Nasceu em Inglaterra, no sudoeste de Londres, mas tem avós irlandeses. Jogou então por este país nas camadas jovens e em março de 2018 celebrou fervorosamente uma vitória da República da Irlanda contra o Azerbaijão, por 1-0, num jogo particular. Até beijou os três trevos da camisola nacional. Porém, já depois de representar a seleção A em três ocasiões, mudou de ideias e passou a vestir a camisola dos três leões.

Inglaterra e República da Irlanda já se defrontaram em 17 ocasiões e o confronto direto favorece os britânicos. Perderam apenas dois encontros, empataram nove e venceram seis, sendo que a última foi apontada em novembro de 2020, num vazio estádio de Wembley, por causa da pandemia Covid-19. Grealish foi titular e até assistiu para um golo. Já Declan Rice não saiu do banco. Mas também já houve um jogo no estádio Aviva, em 2015, muito mais pacífico do que o que se viveu em Lansdowne Road. E o resultado também isso o indica: 0-0.

Venha de lá esse segundo 'round' do clássico

Duas semanas após a vitória do Benfica na meia-final da Supertaça, FC Porto volta a defrontar as águias, desta vez na Luz, na estreia de ambas as equipas no campeonato. Leões recebem o V. Guimarães

Adérito Esteves

O mês de setembro ainda agora começou e já vamos para o terceiro clássico na época do andebol. Depois de na Supertaça o Benfica ter defrontado o FC Porto e o Sporting, quis o calendário do campeonato que águias e dragões se voltassem a defrontar logo a abrir. E sim, trata-se da segunda jornada, mas será a estreia de Benfica e FC Porto, que adiaram os respetivos jogos da ronda inaugural.

Há duas semanas, a equipa de Jota González amargou o regresso de Magnus Andersson ao banco dos dragões, ao vencer a meia-final do primeiro troféu da época por 34-31. Agora, num jogo que está marcado para as 17 horas e terá transmissão em direto n'A BOLA TV, o técnico espanhol quer repetir o feito, de forma a mostrar que aquele triunfo não foi obra do acaso, mas sabe que do outro lado tudo será feito para que o desfecho seja diferente.

«As duas equipas analisaram o jogo e houve tempo para corrigir. Para nós, será importante fazer um bom jogo e conseguir a vitória, porque isso demonstrará que estamos a crescer e a melhorar em relação à temporada passada», disse, em declarações aos órgãos do clube, antes de elogiar os pontos fortes do rival. «Eles têm uma defesa muito boa, com gente muito grande e muito forte a defender. Também têm muita potência no lançamento exterior, mas essas são duas armas que não funcionaram contra nós no primeiro jogo, sobretudo na 1.ª parte», lembra.

FPA

Benfica e FC Porto abrem o campeonato com um confronto entre si

O treinador de 52 anos admite que preferia que estes jogos grandes acontecessem numa fase de maior desenvolvimento da equipa, mas garante que isso não será desculpa.

«Sinceramente, preferiria que estas partidas acontecessem mais para o final da temporada. É sempre melhor ver um pouco como corre a temporada e que estes jogos, que são de maior rivalidade, apareçam mais tarde, mas as coisas são como são. Temos de fazer o melhor possível e lutar pela vitória», resume o técnico.

Do lado do dragão, de orgulho ferido, Leonel Fernandes garante, porém, que o clássico chega em boa altura. «Estamos ansiosos para refazer a imagem que deixámos na Supertaça. O nosso grupo não se conforma com esse tipo de resultados. Principalmente olhando para a era do Mangus de vitórias e conquistas», defende o ponta dos portistas, que também foram afastados nas meias-finais da Supertaça Ibérica pelo Barcelona.

«A temporada claramente não se iniciou da maneira que pretendíamos e há razões para isso. Uma das coisas que abordámos foram os problemas defensivos relacionados com a nossa postura, atitude e comunicação entre jogadores. Já estivemos a corrigir e sinto que foi importante a participação na Supertaça Ibérica», acrescenta.

De referir que o Sporting, campeão nacional e vencedor da Supertaça também joga hoje (18h), recebendo o V. Guimarães, depois de ter vencido o Águas Santas a meio da semana na estreia no campeonato. O jogo marca o regresso dos leões ao João Rocha, onde não jogam desde que se sagraram campeões na última jornada da época passada.

Vitória insuficiente para o Marítimo seguir na Europa

O Marítimo venceu, ontem, no Funchal, os suecos do Ystads, em jogo da segunda mão da ronda de qualificação da Liga Europeia, por 35-33, mas o resultado foi insuficiente para seguir para a fase de grupos da competição, fruto da derrota na Suécia na semana anterior, por oito golos (39-31). A precisar de um jogo perfeito, a equipa orientada por Paulo Fidalgo não entrou muito bem, mas a reação depois dos primeiros minutos permitiu anular uma desvantagem precoce de três golos. Ainda assim, ao intervalo o vice-campeão sueco vencia por 16-15. Com Délcio Pina inspirado — terminou com 13 golos — os madeirenses deram a volta ao marcador, chegaram a ter mais do que uma vantagem de quatro golos, mas isso não valeu mais do que uma despedida com triunfo no percurso europeu.

ANDEBOL1	2.ª Jornada
SC Horta-Marítimo	**28-34**
Benfica-FC Porto	17h
Sporting-V. Guimarães	18h
Águas Santas-Avanca	18h30
D. Fuas-Belenenses	19h
Póvoa AC-ABC	dia 25, 19h

MOTOGP

Miguel Oliveira «num dia estranho» em San Marino

Dificuldade de aderência nas travagens deixaram-no em 14.º nos treinos cronometrados

Um dia após ter sido oficialmente confirmado pela Yamaha como piloto da Pramac (equipa de fábrica) para as duas próximas temporadas de MotoGP, Miguel Oliveira (Aprilia) terminou na 14.ª posição os treinos cronometrados para o Grande Prémio de San Marino, 13.ª prova das 20 que constituem a época, o que deixou o piloto português fora do apuramento direto para a segunda fase da qualificação, a decorrer hoje no Circuito Marco Simoncelli, antes da corrida *sprint*.

Oliveira, atual 13.º (60 pts) classificado do mundial de velocidade, fez a melhor volta em 1.31,724 m, terminando a 1,039 s do italiano Francesco Bagnaia (Ducati), o mais rápido da sessão, que bateu Marc Márquez (Ducati) por 0,185s e o também espanhol Jorge Martin (Ducati), líder do campeonato (299 pts), por 0,281. Bagnaia, que no passado fim de semana não terminou o GP de Aragão, tal como Oliveira, está a 23 pontos de Martín.

Nos treinos livres da manhã o português da equipa americana Trackhouse Racing não havia ido além do 22.º tempo, no entanto, à tarde, melhorou cerca de 3s, ainda assim insuficientes para integrar o lote dos 10 melhores para a segunda fase da qualificação (Q2).

«Foi um dia estranho. Sentimos que melhorámos durante a sessão da tarde, mas, de facto, tive bastantes dificuldades, sobretudo nas zonas de travagem. Estamos a colocar menos carga na frente por causa do contacto do pneu traseiro com o asfalto, mas isso cria alguma instabilidade, que custa meia décima de segundo ao colocar a mota, ter o controlo na travagem e pôr a mota na posição correta para a saída das curvas», justificou Miguel Oliveira através da comunicação da Trackhouse, excluindo, no entanto, a falta de aderência dos pneus à pista e colocando até a hipótese de «não estar a usar o pneu traseiro da forma correta nas travagens».

«Fiz duas voltas em 31,7 na última tentativa, mas esse é o tempo que os pilotos da frente fazem com pneus usados atrás, pelo que não é uma questão de aderência. Trata-se de encontrar o compromisso ideal para a entrada nas curvas. Vamos ver se encontramos a direção correta para amanhã», completou.

M. C.

IMAGO

Português da Trackhouse retirou 3 segundos à tarde, mas ficou fora da qualificaçao direta para a Q2

Roglic recupera a liderança... O'Connor já só pensa na cerveja

Esloveno volta a vestir a camisola vermelha na antepenúltima etapa e dispara no topo. Procura a quarta vitória na Vuelta (após as de 2019, 2020 e 2021). Ben O'Connor segura 2.º lugar, mas tem rivais por perto

Adérito Esteves

Quinze dias e 13 etapas depois, a normalidade da Vuelta foi reposta. Primoz Roglic (Red Bull-Bora), que partia para a corrida como principal favorito ao triunfo, recuperou a camisola vermelha, símbolo da liderança da classificação geral, e praticamente acabou com o sonho de Ben O'Connor (Decathlon-AG2R). Foi bonito aquilo que o ciclista australiano viveu durante duas semanas, mas tal como já se antevia nos últimos dias, a vantagem dificilmente duraria até Madrid, onde a Volta a Espanha termina no domingo. No momento das decisões, lá apareceu Roglic a fazer uma demonstração de superioridade inquestionável e a recuperar aquilo que tanto perseguia.

Aliás, o esloveno não se limitou a recuperar a liderança que tinha perdido na 6.ª etapa. Fê-lo de forma tão categórica que praticamente selou o triunfo final, uma vez que a vantagem passa a ser de 1.54 minutos. É verdade que a etapa de hoje será dura e que o contrarrelógio pode ser decisivo, mas pelo comportamento que se tem visto dos principais candidatos, ninguém parece ter pernas para ainda contrariar Roglic.

Numa etapa de 173,5 quilómetros entre Logroño e o Alto de Moncalvillo, que se sabia ter um final duríssimo, com 8,6 km de subida, média de 8,9% de inclinação, e um pendente de 16% pouco depois do meio da subida, Roglic atacou a 5,8 km da meta, na companhia de Vlasov. Ganharam 20 segundos muito rapidamente, até o grupo de favoritos reagir, incluindo O'Connor. Vlasov, porém, aguentou menos de um quilómetro com o líder da equipa, deixando-o sozinho ainda a cinco quilómetros do final... para a caminhada triunfal.

No grupo dos favoritos, Richard Carapaz foi o primeiro a atacar, mas o maior resistente foi Enrique Mas, que ficou sem qualquer companheiro logo no início da subida, mas atacou no grupo dos favoritos quando este estava a 30 segundos de Roglic. O espanhol ainda conseguiu encurtar para 20 segundos, mas não aguentou o ritmo e além de não ter impedido a vitória de Roglic ainda foi ultrapassado nos últimos metros por David Gaudu e Mattias Skjelmose. O espanhol conseguiu encurtar distância para Ben O'Connor, uma vez que o australiano chegou 1.49 minutos depois de Roglic, conseguindo segurar o 2.º lugar, com pouco mais de 30 segundos de vantagem para Mas.

De referir que o português Nelson Oliveira chegou a 16.43 minutos de Roglic, no 109.º lugar da etapa, descendo um lugar na classificação, para o 76.º lugar.

«É MELHOR ESTAR NA FRENTE»

No final, com o objetivo cumprido, Roglic defendeu que ainda não está nada decidido quanto ao desfecho da Vuelta, mas que a subida ao Alto de Moncalvillo lhe deu mais do que ele esperava. «O plano não era [*dominar*] assim. Eu até tinha dito que não precisava de ganhar a etapa, mas alguns companheiros disseram-me que iam trabalhar nesse com esse objetivo. Precisávamos de atacar e fomos em busca da camisola vermelha», começou por dizer, para recusar a ideia de que a vitória na geral está garantida.

«Estou surpreendido com as diferenças, mas isto está longe de estar resolvido. A etapa de amanhã [*hoje*] é muito dura. E como o circuito final em Madrid não é o habitual, também o contrarrelógio será decisivo. Obviamente que é melhor estar na frente do que cinco minutos atrás, por isso estou satisfeito com aquilo que tenho vindo a fazer», concluiu.

Ben O'Connor, porém, não concorda com Roglic. O agora segundo classificado admitiu que a etapa lhe correu pior do que ele esperava e agora já só pensa... no dia seguinte ao final da Vuelta. «No final quebrei mesmo. Estava a sentir-me bastante bem, mas perto do meio da subida final fui-me abaixo», admitiu, ainda que o ataque de Roglic não o tenha apanhado desprevenido. «Não fiquei nada surpreendido, eu é que não esperava estar tão mal na ponta final da subida. Foi mau, mas e a realidade». O australiano prevê agora uma luta dura para segurar o segundo lugar, uma vez que também perdeu um minuto para Mas (3.º) e Carapaz (4.º). «O que estou a sentir em relação a isso? Espero poder beber uma cerveja relaxado no meu terraço, na segunda-feira [*dia a seguir ao final da Vuelta*]. Mas antes disso ainda vou ter dois dias importantes», resumiu.

JAVIER LIZON/LUSA

Primoz Roglic venceu a 19.ª etapa e fica muito perto de conquistar a Vuelta pela quarta vez

LOGROÑO → ALTO DE MONCALVILLO → 173,5 KM

19.ª etapa

1	Primoz Roglic (Red Bull-Bora)	3:54.55 h
2	David Gaudu (Groupama-FDJ)	+46 s
3	Mathias Skjelmose (Lidl-Trek)	m.t.
4	Enric Mas (Movistar	+50 s
5	Mikel Landa (T-Rex Quick Step)	+57 s
109	Nelson Oliveira (Movistar)	+16.43 m.

Geral

1	Primoz Roglic (Red Bull-Bora)	76:43.36 h
2	Ben O'Connor (Decathlon)	+1.54 s
3	Enric Mas (Movistar)	+2.20 m
4	Richard Carapaz (EF Education)	+2.54 m
5	David Gaudu (Groupama-FDJ)	+4.33 m
6	Mathias Skjelmose (Lidl-Trek)	+4.47 m
7	Carlos Rodriguez (Ineos)	+4.55 m
8	Florian Lipowitz (Red Bull-Bora)	+5.55 m
9	Mikel Landa (T-Rex Quick Step)	+6.40 m
10	Pavel Sivakov (UAE Emirates)	+7.39 m
76	Nelson Oliveira (Movistar)	+2:56.06 h

PERCURSO PARA HOJE

Etapa	Partida	Chegada	Km
20	Villarcayo	Picón Blanco	172 km

BASQUETEBOL

Real Madrid-Benfica em Badajoz

Lotação esgotada para a estreia da Supertaça Ibérica, não oficial, dos dois campeões nacionais

Num evento que não envolve, oficialmente, as federações dos dois países e à qual os clubes deram o nome de Supertaça Ibérica, o Benfica defronta, esta tarde (19h), no Pavilhão La Granadilla, em Badajoz, o poderoso Real Madrid. «Podem esperar um bom jogo, o campeão de Portugal contra o campeão de Espanha, onde mais importante do que o resultado final será o que vamos aprender neste encontro, a nossa preparação para o mais importante, que é o apuramento para a Champions, e nada melhor que o Real Madrid para nos ajudar na preparação», afirmou o capitão João Gomes ao jornal *O Benfica*.

Betinho sabe que terá pela frente uma das mais poderosas formações europeias, que marcou presença em oito das últimas dez Final Four da Euroliga, principal prova continental de clubes, tenho chegado à final em seis e ganho três. A ajudar à confiança dos tricampeões lusos as exibições em dois jogos desta pré-temporada contra s formações da ACB do Baxi Manresa e Unicaja Malaga. «Há três anos que o Norberto Alves tem implementado um estilo de jogo semelhante ao estilo espanhol, o que de alguma forma facilita o jogo contra eles. Prova disso, a vitória num dos campos mais difíceis da Liga Endesa, o Manresa, e agora este triunfo contra o Unicaja Málaga, que, apesar de ser pré-época, não lhe retira a importância. Como disse antes, vai ser um duelo entre campeões dos dois países, e, claro, vamos jogar a um nível à altura de campeões, o que de certeza vai proporcionar um bom espetáculo», reforçou Betinho que em Espanha atuou no Cantabria Lobos e no CB Breogán e em Badajoz encontrará um recinto há muito esgotado.

Ontem, o Benfica oficializou a contratação já avançada por A BOLA do base/extremo, de 31 anos, Marcus Thorton (1,93m) que vem substituir o lesionado Aaron Broussard, afastado da competição nos próximo meses. M.C.

SLB

Betinho Gomes satisfeito com a pré-época

Livre e Direto

Rui Costa... Concórdia?

Rui Almeida
Jornalista

Os 'spin doctors' do Benfica, aliás, passaram a semana numa azáfama de promoção do nome de Bruno Lage, traduzida em entrevistas de antigos jogadores a vários órgãos de comunicação

Foi numa sexta-feira, 13. Na noite tranquila do Mar Tirreno, o Comandante Francesco Schettino entendeu desviar a rota previamente aprovada para *saudar* a pequena ilha de Giglio, na Toscânia.

Aplicando-se a lei de Murphy à navegação, tudo o que poderia correr mal com a aparente boa intenção do marinheiro napolitano... correu.

O resto é o que a história conta e os passageiros (eu incluído...) viveram, no naufrágio do Costa Concordia, um navio *inafundável*, obra-prima da engenharia naval italiana.

Os desvios de rota são sempre traiçoeiros. Seja pela impreparação para o desconhecido ou o inesperado, seja porque não correspondem a uma estratégia pensada, trabalhada e considerada para o médio ou longo prazo.

Os desvios de rota, para lá de traiçoeiros, são também arriscados, porque conduzem a uma navegação à vista, sujeita a imponderáveis e a opções apenas conjunturais, deixando, não raras vezes, a emoção sobrepor-se à razão. Sobretudo, quando os navios são gigantes, quando é necessária habilidade, conhecimento e destreza para os manobrar sem tibiezas nem hesitações.

Rui Costa, *maestro* dentro de um retângulo de jogo, com visão, rigor, medida, ponderação e liderança, procura aplicar no Benfica, enquanto gestor de uma empresa de dimensão estrutural e emocional gigante, os mesmos parâmetros.

E se a teimosia para a manutenção de Roger Schmidt no comando técnico para o início desta temporada havia demonstrado alguém ao leme convicto das suas ideias e apostado num trabalho de longo prazo, as influências exteriores — que, no Benfica, são imensas e começam pela própria contestação interna... — haveriam de ditar uma sentença completamente diferente e passar ao líder máximo uma decisão que, não sendo fácil e não dispondo de tempo, teria de ser suficientemente profunda para equilibrar franjas contestatárias, garantir esperança no futuro imediato e permitir a criação de bases para um trabalho metódico e de longo prazo.

A navegação benfiquista faz-se a cada dia, a cada jogo, a cada ponto ganho ou perdido. E a memória que havia permanecido do novo *homem do leme* não contemplava os números, que não ajudam na carreira recente de Bruno Lage.

Nos últimos treze jogos à frente do Benfica, Lage venceu dois.

Nos derradeiros 16 ao comando do Wolverhampton, venceu também dois.

No Botafogo, as 15 partidas finais resultaram em quatro vitórias.

Isto é (e, quer se queira, quer não, o aproveitamento é determinante na contratação, como foi, aliás, a falta dele no despedimento de Schmidt...), Lage ganhou oito dos últimos 44 jogos, no conjunto dos três clubes de dimensão apreciável que treinou.

Portanto, a decisão de Rui Costa não foi (não pode ter sido) tomada em função do mérito desportivo absoluto demonstrado por um técnico que — é verdade — foi campeão nacional no clube da Luz mas, no ano seguinte, desbaratou uma muito significativa vantagem, *entregando* o título ao FC Porto.

O que pesou, então, na decisão do líder encarnado? Seguramente a componente emocional.

Os *spin doctors* do Benfica, aliás, passaram a semana numa azáfama de promoção do nome de Bruno Lage, traduzida em entrevistas de antigos jogadores a diversos órgãos de comunicação social a enfatizarem os inegáveis méritos do treinador. Adivinhava-se a escolha de Rui Costa, numa *fuga para a frente* que tenta apaziguar tensões internas, alterações profundas na dinâmica e no funcionamento da SAD, contestação de notáveis e não tão notáveis e, naturalmente, a proximidade crescente de novo ato eleitoral.

O *estado da nação* benfiquista, longe da navegação em águas tranquilas e de uma estratégia global de desenvolvimento de uma das mais poderosas marcas portuguesas além-fronteiras, vive da crispação das redes sociais, da surdina do protesto, da aparente paz que, agora, garante mais alguns dias ou meses de tranquilidade ao seu presidente, por força do habitual *estado de graça* resultante de uma mudança de treinador.

Jamais estará em causa a capacidade de Lage, da sua equipa técnica e dos jogadores que integram o elenco da Luz para tentarem atacar os objetivos e as competições da temporada. Ademais, o impacto ruidoso da derrota em Famalicão e do empate em Moreira de Cónegos não corresponde, evidentemente, à diferença que separa o Benfica do topo da classificação da liga portuguesa.

Essa é uma diferença recuperável, tal como a motivação não deverá faltar para a nova fórmula da Liga dos Campeões, já que a Taça da Liga é um troféu reduzido ao mínimo formato (quase insignificante, na verdade...), e a Taça de Portugal será gerida mais à frente no calendário.

A grande questão reside na responsabilidade da decisão, na opção por uma folha salarial certamente mais contida (já que as negociações para a definição da indemnização a pagar a Roger Schmidt não serão fáceis nem sairão baratas...), no aproveitamento da vertente emocional da memória de um título e da atenção dada à promoção de jogadores oriundos do Seixal.

Dividir-se-ão em pemanência as opiniões, e o tempo, como sempre, encarregar-se-á de definir a sua sentença e de marcar a sua história.

Schettino, o comandante do Costa Concordia, arriscou demasiado e perdeu. Na navegação do paquete benfiquista, chegará Rui Costa... à Concórdia?

MIGUEL NUNES

Bruno Lage volta ao Benfica pela mão de Rui Costa

CARTÃO BRANCO

Era a peça que faltava para que o *puzzle* do extraordinário desenvolvimento do futebol no feminino em Portugal ganhasse forma definitiva. A criação, por parte do FC Porto, da sua equipa, representa um passo único para o estabelecimento de uma unidade competitiva transversal, com consequências certamente muito positivas no impacto comercial e mediático da modalidade no país.

Correspondendo a uma garantia pré-eleitoral de André Villas-Boas, a nova equipa azul e branca não fez por menos e, num simples jogo de apresentação, o estádio do Dragão bateu o recorde absoluto de espectadores em Portugal para um jogo no feminino. Só isso bastaria para concluir que a aposta já está ganha.

CARTÃO VERMELHO

Simone Fragoso é um dos nomes mais valorosos do desporto paralímpico português. Eclética, trabalhadora, determinada, vencedora. Depois da natação, o desafio do powerlifting, que pela primeira vez praticava no cenário parisiense dos Jogos de 2024. As malhas do *doping* apertam, são cada vez mais conclusivas e determinantes para a manutenção da dignidade e da verdade na prática desportiva universal. Simone testou positivo, foi excluída da competição e, ainda que (muito provavelmente com razão e com verdade) afirme que tomou algo proibido, o fez inadvertidamente, leva para a vida a lição de que, a este nível competitivo e em representação de Portugal, todo o cuidado é pouco e todo o impacto de uma notícia destas é imenso.

JAM sessions

Recorde de transferências

João Almeida Moreira
correspondente de A BOLA no Brasil
jamoreira@abola.pt

Num total de 320 milhões de euros investidos no Brasil, Botafogo gastou 51,5, Flamengo, 43 e Palmeiras, 30. Thiago Almada, reforço do conjunto de Artur Jorge, foi o mais caro

Os 20 clubes da Série A do Brasileirão superaram em transferências, ao longo das duas janelas de mercado de 2024, pela primeira vez na história, os dois mil milhões de reais — equivalente a 320 milhões de euros. O advento das SAD, que no Brasil se chamam SAF (Sociedade Anónima de Futebol), explica, em boa parte, o fenómeno: sete clubes, dos quais quatro SAF, passaram os 100 milhões de reais, isto é, os 16 milhões de euros investidos.

IMAGO

Thiago Almada, médio de 23 anos, foi contratado este ano pelo Botafogo ao Atlanta United

No topo, a SAF de John Textor no Botafogo — sim, o mesmo americano que quis investir no Benfica — com incríveis, para a realidade brasileira, 51,5 milhões de euros gastos em reforços. Mas Flamengo e Palmeiras, os clubes mais vitoriosos do país nos últimos anos, gastaram 43 e 30 milhões, respetivamente, nos mercados de verão (inverno na Europa) e de inverno (verão na Europa).

O argentino Thiago Almada, ex-Atlanta United, foi o jogador mais caro: custou 19,6 milhões de euros ao fogão, o mais alto valor investido da história do país.

Outro argentino, Charly Alcaraz, rumou ao Fla por 17,5. Em seguida, mais um botafoguense, Luiz Henrique, que custou 13,7 milhões, e mais um flamenguista, o uruguaio De La Cruz, transferido para os rubro-negros por 12,4.

«O arcabouço jurídico das SAFs permitiu que os clubes pudessem reorganizar-se financeiramente e renegociassem as suas dívidas, além de favorecer as SAFs no pagamento mensal de um tributo unificado, limitado a 5% sobre as receitas mensais, excluindo-se a receita com transferências de jogadores», destacou José Francisco Manssur, sócio do escritório CSMV Advogados e um dos autores do projeto de lei que criou as sociedades, a A BOLA.

«Observamos um aumento significativo nas entradas de capital local e internacional nos clubes, que estabiliza financeiramente as equipas e abre portas a um crescimento sustentável a longo prazo», completou Fernando Lamounier, Head de Marketing da Multimarcas Consórcios.

«Optamos por ser SAF porque entendemos que seja um caminho que renderá grandes frutos à instituição e que poderá fortalecer ainda mais o grande momento que vivemos, o Fortaleza busca atualizar-se constantemente para seguir brigando por grandes conquistas, a partir de uma gestão saudável e profissional», defende, entretanto, Marcelo Paz, CEO do Fortaleza.

Na outra extremidade está o Juventude, clube que menos investiu, 143 mil, mas ainda assim num respeitável 14.º lugar da tabela. «Quando alcançamos o equilíbrio financeiro, também conseguimos ser competitivos na parte técnica», explicou o presidente do clube, Fábio Pizzamiglio. «Temos que diminuir a distância de orçamento para as principais equipas, a busca por novas receitas também é constante, pois isso pode fazer com que sonhemos com voos maiores».

Humor ardente

Luís Afonso
Cartoonista

Futebol com todos

Alexandre Pereira
Diretor-adjunto
apereira@abola.pt

«Carregar pela boca»

O verbo «carregar» e o substantivo «carga» são utilizados em vários sentidos. O de hoje, aqui, tem a ver com expressões que se tornaram comuns, entre o calão e o uso normal, e refletem o que os «burros de carga» sentem perante a inevitabilidade de terem de «carregar pela boca» sem poderem esboçar um protesto ou mudar o seu destino. Bernardo Silva e Kevin de Bruyne vieram a terreiro, esta semana, falar do excesso de jogos a que os futebolistas estão sujeitos anualmente, sem melhoras que se vejam nos calendários vindouros. Estes dois, por acaso, nem são propriamente carregadores de piano. Mas carregam um fardo bem pesado, e dizer que são pagos para isso tem um nome feio — demagogia.

DE CHORAR POR MAIS

Por falar em jogadores com voz, devemos tirar o chapéu a Taremi, que voltou a criticar o regime iraniano.

NO PONTO

As equipas femininas de Benfica e Sporting entraram bem na Champions. Que hoje tenhamos mais boas notícias.

INSOSSO

Deixar de contar com as palavras de Vítor Serpa, aqui ao lado, todos os sábados, vai ser no mínimo estranho.

INCOMESTÍVEL

Rebecca Cheptgei foi mais uma vítima (mortal) de violência conjugal. Era atleta, mas isso nada interessa para o caso.

Porque hoje é sábado

A crónica do adeus

Vítor Serpa
vserpa@abola.pt

Chegou o tempo de dizer adeus aos leitores de A BOLA. Um adeus que não pode deixar de ser sofrido depois de cinquenta anos e cinco meses a escrever neste jornal. Porém, um adeus seguro e consciente. Continuarei a escrever. O único futuro que me preocupa é o dos jornais e o do jornalismo

Sim, esta é a crónica da minha despedida de A BOLA. Um adeus que não pode deixar de ser sentido e sofrido, depois de cinquenta anos e cinco meses a escrever neste jornal, onde fui redator, subchefe de redação, chefe de redação e, sobretudo, diretor durante trinta anos. Foi um amor longo e retribuído. Foi neste jornal que cresci na juventude e aprendi com os grandes mestres. Foi neste jornal que me cumpri como jornalista e tive o privilégio de dirigir grandes profissionais, infelizmente, nem todos devidamente valorizados e reconhecidos.

Foi, também, neste jornal que conheci o mundo. Cinco continentes, seis Jogos Olímpicos e nada menos de oito campeonatos do mundo de futebol. Dei muito, ao longo da minha vida, mas também recebi muito. Penso que não exagero se disser que estive mais tempo no 23 da Travessa da Queimada do que na minha própria casa. Portanto, acho que ninguém ficou em dívida.

Ao longo de cinquenta anos, também promovi e incentivei muitas mudanças no jornal. Do trissemanário ao diário, do preto e branco para a cor, do formato broadsheet ao tabloide. E todas as edições internacionais. Da Europa à América e, sobretudo, às edições diárias de grande sucesso em Angola e em Moçambique, que tornaram A BOLA numa das marcas portuguesas mais fortes em África. Também ajudei a criar e a desenvolver, com uma equipa notável, que teve o José Manuel Delgado e o João Bonzinho como principais responsáveis, A BOLA *online* e a BOLA TV. Fizeram-se verdadeiros milagres...

Fui, pois, um ator em muitas transformações e tive sempre comigo gente competente e de alta qualidade profissional, em todos os setores do jornal, a acompanhar-me e a sustentar o sucesso de cada projeto. Lembro que no ano do Campeonato da Europa, em Portugal, A BOLA chegou ao incrível número de 300 mil exemplares de venda, no dia seguinte ao Portugal-Espanha. Foi já neste século e apenas há 20 anos! Todos festejámos em equipa e será sempre à equipa ou, melhor, a todas as equipas que se foram formando, que eu me afirmarei profundamente grato, até para evitar referências particulares que, apesar de devidas, acabariam por levar à injustiça de não poder referir todos, um a um.

Registe-se, pois. Nunca fui avesso às mudanças. Sempre disse que um jornal, mesmo com muitos anos, deve ter a idade dos seus leitores no dia em que sai à rua. Por isso, um jornal queima muito rapidamente as gerações que o servem. O tempo é inexorável e importa ter a sensibilidade e o sentido de realismo para perceber quando termina o nosso tempo. Foi por isso que também fui tão determinado a autoexcluir-me da direção de A BOLA. E o meu pedido oficial só não se concretizou antes porque me foi pedido que ficasse até que passasse a crise da pandemia. Em tais condições, não consegui recusar.

Sinceramente, penso que ainda mantenho muito apurada essa sensibilidade de entender a medida do tempo. Há uns escassos meses informei pessoa responsável da atual redação, e por quem tenho estima pessoal e consideração profissional, de que já não me sentia suficientemente confortável nesta nova A BOLA nova. E confidenciei que tinha intenção de sair até ao final deste ano. As circunstâncias, sobre as quais mantenho, aqui, reserva, apressaram essa decisão.

Continuarei a escrever enquanto a cabeça no consentir e enquanto mantiver o prazer único e insubstituível da escrita. E, sem mim, A BOLA continuará naturalmente o seu percurso, cumprindo o que destina para o seu futuro e para a sua renovada vida, que continuarei a desejar longa e feliz.

Vítor Serpa esteve em seis Jogos Olímpicos e em oito Campeonatos do Mundo de futebol

D.R.

O futuro estará no desenvolvimento de um modelo de jornal digital que não perca de vista o essencial: cada país, cada povo, cada cultura tem de saber desenvolver, com critério e competência, o seu próprio modelo

Não temo pelo meu futuro de jornalista, que serei sempre até morrer, e de curioso aprendiz de escritor, mas mentiria se não dissesse que temo pelo futuro dos jornais e do jornalismo em Portugal. Não apenas de A BOLA, mas de todos os jornais e de todo o jornalismo.

A questão do papel ou do digital, sempre me pareceu uma escolha despropositada, porque manifestamente incompreensível. Hoje em dia, as marcas de comunicação devem conjugar-se num crescimento equilibrado e complementar de todas as suas plataformas, não deixando nenhuma para trás. É um desafio complexo e que obriga a grande determinação, conhecimento e coragem.

Em países pequenos, e cuja escala de leitura é mínima, como acontece em Portugal, o segredo está em dominar a abrangência de uma complementaridade de meios diversos. E no equilíbrio entre projetos autónomos, mas dependentes de uma mesma personalidade, de uma mesma alma, de um mesmo caráter de uma marca que não pode dissolver-se ou apagar-se a meio caminho da sua história.

Uma das questões preocupantes, em muitos dos media portugueses, está na metamorfose de um certo jornalismo multifuncional que procura apostar nos generalistas em detrimento dos especialistas. Trata-se, na nova linguagem empresarial, de uma esperta política de gestão de meios e de rendimento dos ativos. A ideia é que se todos fizerem igual, não se notará tanto a desertificação da qualidade. Em cúmulo, pode até acontecer que se transformem meros carregadores de piano em solistas, obrigados a interpretar Chopin e ainda, se for preciso, a cumprir a tarefa de afinadores de notas. Vinga a teoria de que a maioria da audiência não ouve música clássica, nem distingue os grandes intérpretes, e o concerto, assim, sai muito mais barato. Poucos pensam verdadeiramente na razão pela qual as salas ficam vazias...

Sou contra, e serei contra, até ao fim da minha vida, a banalização desta tendência suicidária de achar que se pode ter futuro na moda com uma loja de chinês, só porque a loja do chinês vende barato e pode multiplicar-se, mesmo que igualmente irrelevante, por qualquer país do mundo.

Tal como disse numa recente entrevista, o jornalismo não se salva com a degradação do jornalismo. Continuo a pensar que o sucesso do jornalismo — e não há idade para o bom e para o mau jornalismo — seja em que plataforma for, precisa de investimento e de uma gestão rigorosa e sábia, que tenha liberdade, competência e critério para o aplicar, sem seguir a lógica de que tudo é despesa e tudo se avalia, apenas, no custo.

O tempo atual do jornalismo é, em todo o mundo, um tempo problemático. Ninguém tem a fórmula milagrosa que garanta o futuro entre uma floresta de redes sociais e de avalanches de informação, que tudo leva no caminho. A verdade e a mentira.

É, de facto, um tempo novo, um tempo de transição para uma nova realidade que ainda nem sequer desponta no túnel escuro. Mesmo assim, admito que a prioridade está no desenvolvimento de um modelo no digital. Um modelo que se preocupe em satisfazer os seus utilizadores, não perdendo de vista o essencial: cada país, cada povo, cada cultura tem de saber criar, com critério e competência, o seu próprio modelo. Credível e sustentado.

Porém, e ainda por tempos indeterminados, o novo *utilizador do digital* não substituirá o comum e tradicional leitor de jornais. Apenas sucede que estes vão encontrando cada vez menos opções e vão ficando encurralados em dois ou três jornais, que, a custo, resistem. São exceções, que garantem a sobrevivência de um nicho de mercado que tem o hábito de ver num jornal mais do que um simples entretenimento e que recusa um certo jornalismo de marca branca, medido por *smiles* e por *cliques*.

Por fim, uma palavra de sentido agradecimento aos leitores de A BOLA. Aos do passado, aos do presente, aos do futuro. Foi sempre um prazer e uma honra tê-los, a todos, por companheiros nesta tão longa e já cansada viagem.

BARBA & CABELO Por Luis Afonso

BRUNO LAGE PROMETE GANHAR E JOGAR BEM.
ELE FOI DESPEDIDO EM 2020 PORQUÊ?
PORQUE NÃO GANHAVA NEM JOGAVA BEM.
ISTO PROMETE.

ESPANHA

MIGUEL NUNES

William Carvalho, 32 anos, médio do Bétis

Queixa contra William arquivada

Tribunal de Sevilha não deu seguimento a suspeitas de crime de abuso sexual

Foi arquivada a queixa de abuso sexual contra William Carvalho, apresentada em fevereiro. Segundo um tribunal de Sevilha, a versão apresentada pela mulher não corrobora a acusação de que o internacional português drogou a alegada vítima, salientando que as provas e as contradições em que a queixosa caiu tornam infundada a acusação de que o futebolista do Bétis a drogou para abusar dela. Desta forma, foi ratificada a decisão do 9.º Juízo de Instrução da capital andaluza, que insistia na falta de fundamento da queixa, e foi dada veracidade à tese da defesa de que as relações foram consensuais. O juiz de instrução referiu que está provado que os dois se conheciam e que, meses antes, já tinham tido relações, mantendo contactos frequentes. Concluiu, ainda, que os indícios apontam para relação consensual e que a queixa foi apresentada em resultado do desinteresse de William Carvalho pela queixosa.

IRÃO

Taremi volta a criticar regime do Irão

Antigo avançado do FC Porto, agora no Inter, foi acusado de «não ter honra» e revoltou-se com os problemas que afetam a população do país dele

Tiago Trindade

Mehdi Taremi foi o herói da partida entre Irão e Quirguistão ao marcar o golo da vitória, por 1-0 (34'), dos iranianos, jogo da qualificação asiática para o Mundial-2026. Contudo, um momento que deveria ser de felicidade acabou por resultar na revolta do antigo avançado do FC Porto, agora ao serviço do Inter.

Após o apito final, na conferência de imprensa, Taremi não teve papas na língua e respondeu aos adeptos que, durante a partida, chamaram-no de «bisharaf», palavra rude em farsi (língua persa muito falada no Irão) usada para chamar alguém de pessoa sem honra.

«Disseram-me para não dizer nada, mas bisharaf é uma palavra rude. Não podemos chamar bisharaf uns aos outros. Foram outras pessoas que fizeram coisas ao país. Como é que o facto de sermos bisharaf é da nossa responsabilidade? Somos responsáveis por estas coisas que estão a acontecer ao país para sermos bisharaf?» questionou Taremi, visivelmente revoltado, terminado o encontro disputado em Foolad.

«Parem de estar sempre a dizer isso, nós não somos bisharaf. Por amor de Deus, essa é uma palavra rude. Eu não vos devia chamar isso e vocês não nos deviam chamar isso. Sei que a situação económica do país é difícil para todas as pessoas. Também temos queixas contra a realidade que existe. A situação tem de melhorar. O senhor Amir *[selecionador do Irão]* disse mil vezes que tem de melhorar, eu disse, todos nós dissemos que tem de melhorar. Todos nós sabemos isso. Esta pressão que se exerce sobre as pessoas comuns, é natural que elas desabafem algures. Mas não a este nível», acrescentou.

Taremi não ficou por aí e uniu-se à população nos protestos contra as condições de vida no Irão, de tal forma que dirigiu a mensagem diretamente para o governo do país: «Nós também temos família. Somos iguais a vocês. Todos nós amamos este país. Queremos que este país seja bem-sucedido. Estas coisas acontecem ao país e nós temos de sofrer os insultos, outros atletas têm de sofrer insultos... por amor de Deus, a culpa não é nossa. Nem eu, nem pessoas mil vezes maiores do que eu, podemos mudar as coisas. Nem celebridades, nem atletas, nem atores, nem sei quem mais: a culpa não é nossa. Está nas mãos de outras pessoas.»

IMAGO

Taremi marcou o golo da vitória do Irão sobre o Quirguistão e no final não teve papas na língua

BENFICA

Carta aberta a Fernando Seara

Mais de 600 sócios do Benfica dirigiram uma carta aberta a Fernando Seara, presidente da Mesa da Assembleia Geral do clube, pedindo a «publicação urgente de todas as propostas entregues no âmbito do processo de revisão estatutária», que será levada a discussão e a votos na Assembleia Geral Extraordinária das águias de 21 de setembro. «A transparência constitui um pilar fundamental neste processo tão importante para o futuro do clube, sendo essencial que todos os sócios tenham acesso às sugestões de revisão submetidas», pode ler-se na referida carta.

FUTEBOL

Estudo destaca FPF

A Federação Portuguesa de Futebol (FPF) surge como a organização sem fins lucrativos mais bem classificada no *ranking* das marcas com melhor imagem e reputação de emprego em Portugal, de acordo com o estudo anual Employer Brand divulgado pela On Strategy. A FPF aparece no 24.º lugar, à frente do Oceanário de Lisboa, outra empresa sem fins lucrativos. Trata-se de uma subida de 16 lugares neste *ranking*. Refira-se que este estudo baseia as suas classificações no trabalho de campo desenvolvido entre setembro de 2023 e julho de 2024, tendo sido auscultados mais de 50 mil cidadãos representativos da sociedade portuguesa.

A BOLA
MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO
18500
9 770870 177607